ANNO LXIX — SEXTA-FEIRA 27 DE OUTUBRO DE 1893 — NUMERO 245

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. $100

Telegrammas

Officiaes

RIO DE JANEIRO, 25 de Outubro.

Ao commandante do districto.

Artilheria Nictheroy bombardeiou hoje efficazmente ilha Mucanguê pequeno fazendo voar deposito polvora revoltosos citada ilha. Estampido medonho abalando fortemente edificios d'essa capital.

Saudações.

Coronel *Valladão*.—Está conforme.—Francisco Cabral da Silveira, tenente ajudante.

RIO, 25, 7 horas manhã.

Governador.

Não houve hostilidades hontem. As baterias da Armação e Nictheroy, fazem nutrido fogo sobre paiol polvora revoltosos, que respondem o bombardeio atirando sobre Nictheroy,

Ministro do Interior.

RIO, 26, 7 horas 5 minutos, manhã.

Tendo sido declarados limpos portos francezes exceptuando *Brest* e Colonia S. Luiz Senegambia, embarcações sahidas contar hoje terão livre pratica Brazil, depois rigorosa visita sanitaria.

Ministro do Interior.

RIO, 25, ás 10 horas da manhã.

Ao Governador.
Recife.

Artilheria Armação Nictheroy bombardeiou hoje paiol de polvora Mucanguê fazendo voar deposito polvora revoltosos. Estampido medonho fazendo abalar edificios dessa capital.

Coronel *Valladão*.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 25 de Outubro, ás 2 horas e 5 minutos da tarde.

O paiol da polvora de Mucanguê pequeno fez explosão, causando grande damno aos revoltosos, que assim ficam sem ter onde se suppram de polvora.

Confirma-se a noticia dos grandes estragos feitos no *Uranus* pela artilheria das fortalezas da barra, perecendo mais de cincoenta marinheiros e passageiros, além de muitos feridos.

Hontem não houve hostilidades.

Hoje tem havido bombardeio contra a bateria da Armação, que responde com vivo fogo de artilheria grossa.

ISNTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER
CAPITULO I
Quaes são os conhecimentos de maior valor ?

Como a musica, a poesia tem a sua raiz nos modos naturaes de expressão que acompanham os sentimentos profundos. O seu rhytmo, as suas imagens fortes e numerosas, as suas hyperboles, as suas inversões violentas, são simplesmente exaggerações dos traços de uma linguagem apaixonada. Tornando intensas e combinando os traços da linguagem apaixonada a poesia deve ter em vista a proporção, não deve usar sem restricção as suas applicações; nos pontos em que as ideias são menos impressionadoras tem de usar moderadamente as fórmas da expressão poetica; tem de usal-as mais liberalmente nas commoções vivas; e tem de as levar á sua maxima extensão sómente quando a commoção chega ao cumulo.

A transgressão completa d'estes principios origina o bombastico ou a versalhada. Na poesia didatica vê-se o respeito insufficiente por elles. E é porque elles são tão raramente respeitados, que tantas poesias sem arte apparecem todos os dias.

Não só o artista, seja qual for o ramo a que pertença, não póde produzir obra alguma verdadeira sem a comprehensão das leis dos phenomenos que representa, mas tambem deve comprehender a maneira como o espirito dos seus espectadores ou dos seus leitores é affectado pelas diversas particularidades da sua obra o que constitue uma questão psychologica.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Por decreto de 19 do corrente, de conformidade com o que dispõe a lei n. 117 de 4 de Novembro de 1892 e o regulamento da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, approvado pelo decreto n. 721 de 6 de Setembro de 1890, foi apresentado o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha Aranha, o lugar de primeiro engenheiro da mesma estrada de ferro, percebendo o ordenado a que tiver direito.

Ministerio da Fazenda

Por decreto de 18 do corrente foram nomeados:

O 1º escripturario da alfandega de Maceió, estado das Alagoas, Sebastião Antonio das Neves, para o lugar de guarda-mór da mesma alfandega;

O 1º escripturario da thesouraria de fazenda extincta do estado das Alagoas, Azarias de Carvalho Gama para identico logar na alfandega de Maceió, no mesmo estado.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 20 DE SETEMBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, tendo em vista o officio do prefeito do municipio de Palmares de 2 de Agosto findo, resolve de accordo com os arts. 96 da Constituição do Estado e 10 da lei n. 52 de 3 de Agosto do anno passado, approvar o termo de aforamento dos sitios Leão e Monteiro pertencentes ao mesmo municipio, feito ao cidadão José Marinho Cavalcante, mediante as clausulas estipuladas em o referido termo—Communicou-se ao prefeito do municipio de Palmares.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Emilia Gitirana Santos, professora da cadeira de ensino primario no presidio de Fernando de Noronha e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve prorogar por tres mezes, com os vencimentos a que tiver direito, nos termos do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878 a licença ultimamente concedida a peticionaria para tratar de sua saude—Communicou se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu Joaquim Pinto de Almeida Junior, amanuense do presidio de Fernando de Noronha, resolve prorogar por trez mezes, nos termos do art. 2º § 2º do decreto n. 6857 de 9 de Março de 1878 a licença ultimamente concedida ao peticionario para tratar da saude de sua mulher.—Communicou-se ao director do presidio de Fernando de Noronha.

Officios:

Ao contra almirante inspector do Arsenal de Marinha—Peço-vos que providencieis para que sejam hoje transportados desse Arsenal para o bordo do vapor «Jaboatão» que tem de seguir para o presidio de Fernando de Noronha 10 praças e um inferior do corpo policial.

— Ao procurador geral do Estado—Transmitto-vos em original, o requerimento do sentenciado Graciliano Querino do Nascimento e demais documentos que o instruem, o recommendo que verificado o cumprimento da pena que lhe fora imposta, promovaes a soltura do referido sentenciado, do que prestareis opportunamente a este governo as necessarias informações.

— Ao inspector da Alfandega — De accordo com a informação constante do vosso officio n. 733 de hontem datado, declaro-vos que o medico militar Dr. Trajano José de Carvalho, commissionado no presidio de Fernando de Noronha tem direito a gratificação do cargo de 2º medico do mesmo presidio addicionada ao vencimento integral do de primeiro medico, em quanto accumular taes cargos, devendo ser-lhe paga a contar da sua posse a gratificação em cujo desembolso estiver.

— Ao mesmo—Rogo-vos que informeis sobre o pagamento da quantia de 733$120 despendida na Casa de Detenção com a alimentação dos sentenciados vindos do presidio de Fernando de Noronha no mez de Agosto ultimo, conforme se vê da relação annexa ao officio do Dr. questor policial n. 820, de hontem datado.

— A Associação Commercial Agricola —Enviando-vos, por copia, o telegramma que venho de receber do Sr. ministro da fazenda, em resposta ao que lhe dirigi em 15 do corrente, declaro-vos que, quanto ao mais, está habilitado a providenciar, de accordo com o regulamento dos telegraphos, o Sr. Dr. chefe do districto telegraphico, que exercerá a necessaria censura nos despachos que houverem de ser transmittidos.

— Ao director da Colonia Isabel—Recommendo-vos que entregueis ao portador do presente officio os menores Antonio e Manoel Oliveira Lima que ficam excluidos dessa colonia.

— Ao prefeito do municipio de Cimbres—Sciente pelo vosso officio de 13 de Julho findo de ter sido considerada sem effeito a nomeação do professor João Cordeiro da Fonseca de Medeiros, para reger a cadeira de Olho d'Agua dos Bredos, por haver este se recusado a aceitar a referida nomeação, declaro vos, para os fins convenientes que, por força de sua recusa, acha-se excluido o mesmo cidadão do magisterio publico—Communicou se ao Thesouro e ao inspector geral da Instrucção Publica.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação sirva-se de dar passagens de ida e volta, por conta do Estado, do porto desta capital ao de presidio de Fernando de Noronha, no vapor «Jaboatão» que para alli segue a nove praças e um inferior do corpo policial, conforme requisitou o Dr. questor policial em o officio n. 835 de hoje datado.

— Aos Srs. agentes do Lloyd Brazileiro neste Estado concedam passagem de proa, na primeira opportunidade, do porto desta cidade ao da Capital Federal, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça ao deportado Sebastião Manoel do Bomfim, que para alli segue visto ter sido solto por incapaz do serviço do exercito.

— Ao Sr. Dr. questor policial.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 832, de hontem datado.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar vos que, quando desse presidio sahir o vapor «Jaboatão» em regresso ao porto desta capital, telegrapheis communicando qual o numero dos deportados que o mesmo vapor houver de conduzir.

— Ao prefeito do municipio de Correntes.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que n'esta data solicitou do governador de Alagoas providencias urgentes para o facto de que tratastes no officio de 11 deste mez.

— Ao juiz de direito do municipio de Aguas Bellas.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda recommendar-vos, para os fins convenientes, que informeis a data em que o cidadão Severino Ulysses Lins de Albuquerque entrou em exercicio interino do cargo de promotor publico desse municipio.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que concedeu licença ao engenheiro Herculano Ramos para ir a esse presidio.—Communicou-se a mesma concessão feita ao cidadão Eliseo Gusmão, e deu-se sciencia ao gerente da Companhia Pernambucana.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. governador do Estado manda communicar-vos, para vosso conhecimento que concedeo permissão a Alexandrina Maria da Conceição para ir a esse presidio.

— Mutatis mutandis a Companhia Pernambucana.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE SETEMBRO DE 1893

Officios:

Ao regedor do Gymnasio Pernambucano.—Declaro-vos que nos exames de preparatorios que têm de ser effectuados nesse estabelecimento em Novembro proximo vindouro, deve ser observado o programma de ensino adoptado este anno no Gymnasio Nacional, para os effeitos do decreto n. 1389 de 21 de Fevereiro de 1891 e do aviso-circular do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores de 28 de Fevereiro ultimo.

Assim respondo o vosso officio de 19 de Agosto findo.

— Ao prefeito do municipio de Maribeca.—Para resolver sobre o assumpto do requerimento que devolvereis, junto, em original, da professora Maria Ignacia de Jesus, rogo, que me remettaes, com a possivel brevidade, uma copia authentica da Portaria relativa á exoneração da mesma professora; e bem assim que informeis se á suppressão da cadeira em que a peticionaria leccionava precedeo acto do concelho. No caso affirmativo, convem que me envieis copia do mencionado acto.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. juiz do 2º districto municipal de Buique. Com a copia inclusa do officio circular de 18 de Julho ultimo, expedido por S. Exc. o Sr. governador do Estado aos juizes de direito, respondo ao que me dirigistes a 11 do corrente mez relativo ao registro civil de nascimentos casamentos e obitos nesse districto; cumprindo informar-vos que devereis fazer acquisição dos respectivos livros, visto como o governo só se obrigou a fornecel-os por occasião da installação geral desse serviço, que teve logar em o anno de 1889.—Remetto-vos para os devidos fins, um exemplar impresso do decreto n. 9 886, de 7 de Março de 1888.

— Ao Sr. commandante do corpo de policia.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda transmittir-vos, em resposta ao vosso officio n. 53, de 14 do corrente, copia do de n. 815, de 15 do mesmo mez, do Dr. questor policial.

— Ao Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado.—De Ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado communico-vos que, em 11 do corrente, o cidadão Manoel Cordeiro de Almeida assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Alagôas de Baixo para o qual fôra nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 5 do corrente, o cidadão João Ribeiro do Valle Junior assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Ingazeira, ao qual é annexo o de S. José do Egypto e a vista da nomeação do respectivo juiz de direito.

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE SETEMBRO DE 1893

— Actos:

— O governador do Estado, attendendo ao que requereu o bacharel Affonso Gonçalves Ferreira Costa, professor publico do municipio de Boa-Vista, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe dous mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito, na fórma da lei, para tratar de sua saude devendo entrar no goso da referida licença dentro do praso de 45 dias—Communicou se ao Dr. juiz de direito do municipio de Boa-Vista.

— O governo do Estado, tendo em vista o exposto pelo inspector do Thesouro em officio n. 551, de 25 de julho ultimo, resolve nos termos do artigo 3º do Regulamento de 7 de julho de 1879, crear uma collectoria no municipio de S. José do Egypto.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— O governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Baptista de Aragão para exercer o cargo de collector das rendas do Estado no municipio de S. José do Egypto.

Officios:

— Sr. general commandante do 2º districto militar.—Transmitto-vos para vosso conhecimento e fins convenientes, copia do officio do director do Presidio de Fernando de Noronha de 28 de Agosto findo sob n. 155, ao qual acompanha, tambem por copia, o attestado medico do sentenciado militar Marinho da Rocha, alli fallecido em 22 do referido mez.

— Ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro.—Informae, ouvindo o Dr. procurador fiscal, sobre o assumpto de que trata o Aviso do Ministerio dos Negocios da Fazenda de 11 de Agosto ultimo, sob numero 32 aqui junto por copia.

— Ao mesmo—Communico-vos que n'esta data deferi o requerimento em que José Paulo Botelho pede eliminação dos apparelhos collocados nos predios n. 17, á rua Lomas Valentinas de molde por utilidade publica, e n. 8 á travessa do Forte, annexado ao de n. 21 á rua Vidal de Negreiros e sobre o qual prestastes a informação constante de vosso officio n. 566 de 31 de julho ultimo.—Communicou-se ao Dr. engenheiro fiscal da Companhia Recife Drainage.

— Ao Sr. prefeito do municipio de Agua Preta—Com a copia inclusa da informação n. 194 de 14 de Junho ultimo e do inspector geral da Instrucção Publica e do officio que expeço hoje a este funccionario, respondo ao que me dirigistes a 27 de Maio do corrente anno, relativo ao pedido para que os professores desse municipio continuem na posse dos moveis das escolas pertencentes ao Estado.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

— Officios:

— Ao Sr. Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, secretario dos Negocios Interior e da Justiça do Estado do Rio de Janeiro—Accusando o recebimento do vosso officio circular de 4 do corrente mez agradeço-vos de ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, o offerecimento do exemplar da mensagem e dos folhetos enviados com o citado officio.

— Ao Sr. Dr. Inspector do Thesouro—De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, devolvo os documentos que acompanham o vosso officio n. 769 de 19 do corrente relativo ao pagamento a que tem direito Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca, conforme o officio que vos foi dirigido em 21 de Setembro do anno passado.

— Sr. Antonio Neves, escrivão do districto de Lenções no Rio Verde (Minas-Geraes)—S. Exc. o Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado, manda remetter-vos um exemplar da Constituição deste Estado, outro da lei judiciaria n. 15 de 1891, acompanhada do respectivo regulamento e bem assim um outro exemplar contendo as leis e decretos publicados em o anno passado, conforme solicitastes, em officio a que respondo, de 20 de Julho findo.

— Ao Sr. Dr. Inspector da Saude do Porto—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda declarar-vos que recebeo do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores o seguinte Aviso:

Ministro da Justiça e Negocios Interiores. Directoria Geral do Interior. 2ª Secção. Circular. Capital Federal, em 29 de Agosto de 1893. Ao Sr. governador do Estado de Pernambuco.

De accordo com o que propoz o inspector geral de Saude dos Portos, resolveu o governo:

1º Que sejam declarados infeccionados de cholera-morbus os portos de Antuerpia e de Rotterdam e suspeitos os demais portos da Belgica e os europeis da Hollanda;

2º Que as embarcações procedentes dos mencionados portos, directamente ou por escala, só sejam recebidas nos da Republica depois que tiverem sido submettidas ao devido tratamento sanitario no Lazareto da Ilha Grande, ao qual deverão primeiramente dirigir-se. Estas resoluções applicam se aos navios que sairem d'aquelles portos a contar de 17 do corrente mez.

O que vos communico para os fins convenientes, confirmando meu telegramma de hoje datado. Saude e Fraternidade. Fernando Lobo.

DESPACHOS DO DIA 21 DE OUTUBRO DE 1893

Antonia Luiza da Conceição, pedindo licença afim de embarcar para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

João Antonio Francisco Paes, pedindo para ser posto em liberdade visto ter cumprido a pena que lhe foi imposta pelo jury de S. Lourenço da Matta.—Informe, com urgencia, o Dr. juiz de direito do municipio de S Lourenço da Matta.

Manoel do Nascimento Cezar Burlamaqui.—Informe o inspector de hygiene.

Manoel Amancio da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Pacifico Paulino Malaquias, professor publico no municipio de Triumpho, pedindo para ser considerado em disponibilidade.—Como requer.

Vicente José Tobias, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, mandando juntar os documentos a que alludem os artigos 2º e 3º do decreto n. 2.566, de 28 de Março de 1860.

— 23 —

Abaixo assignados, feitores do termo de conservação da estrada de rodagem do 2º districto da repartição das Obras Publicas, pedindo augmento em seus vencimentos.—Sellem e voltem, querendo.

Bacharel Affonso Gonçalves Ferreira da Costa, pedindo para ser inscripto na lista dos concurrentes ao juizado de direito do municipio de Granito.—Como requer.

Antonio Gomes de Amorim, sentenciado.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Cordolino José Thomaz, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Nazareth.

Francisco Gomes de Andrade, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio do Cabo.

Guimarães & C., reclamando sobre o imposto de classe n. 37 lançado em seu estabelecimento sito á rua do Commercio n. 16.—Informe o inspector do Thesouro.

Grata Barreto de Menezes, exprofessora publica da freguezia de Santo Antonio, pedindo pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro.

José Barbalho de Lyra, sentenciado.—Ao Dr. questor policial, para entregar ao peticionario, que se acha na Casa de Detenção, a inclusa certidão.

Jacintha Candida de Alencar, ex-professora publica do municipio de Granito, pedindo para ser considerada em disponibilidade.—Remettido ao prefeito do municipio de Granito para informar com urgencia.

Joaquim Anselmo Pereira, pedindo licença afim de embarcar generos para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Joaquim Bruno da Silva, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, com jurisdicção extensiva ao de Altinho.

João Paulo de Carvalho, reclamando sobre o imposto da classe n. 37 lançado em seu estabelecimento sito á rua 15 de Novembro n. 16.—Informe o inspector do Thesouro.

J. F. Carvalho, reclamando sobre o augmento da collecta de seu estabelecimento, no pavimento terreo do Arco da Conceição do Recife.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Francisco de Almeida reclamando sobre o imposto da classe n. 37 lançado em seu estabelecimento á rua do Vigario Tenorio n. 9, 1º andar.—Informe o inspector do Thesouro.

Manoel Felix do Nascimento, professor publico em Maranguape, pedindo a sua jubilação.—Remettido á junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Manoel Nunes de Souza, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Goyanna.

Martinha Francisca de Jesus, pedindo licença afim de seguir para o presidio de Fernando de Noronha.—Sim.

Tavares Irmãos, reclamando sobre o imposto da classe n. 37, lançado em seu estabelecimento á rua do Commercio n. 18.—Informe o inspector do Thesouro.

Severo Manoel de Barros, sentenciado.—Informe o Dr. juiz de direito do 2º districto criminal.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Quartel do commando do corpo policial de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893

ORDEM DO DIA N. 53

Publico para conhecimento do corpo e fins convenientes.

Camaradas! Se com a maior satisfação vos transmetti os elogios a vós dirigidos por S. Exc. o Sr. general commandante do districto pelo garbo e disciplina com que vos apresentastes na formatura de 19 do andante, ainda com maior effusão vos elogio em nome do Exm. Sr. Dr. governador do Estado que por officio de 23, hoje por mim recebido determinou que o fizesse transmittindo a esta briosa corporação seu enorme reconhecimento por ver correspondendo aos seus desejos e sacrificios esta corporação que vai se tornando ainda mais merecedora de sua consideração. Não deixarei de recommendar-vos que muito concorreu para sermos destinguidos com tão significativas distincções por parte das autoridades superiores d'este Estado, a harmonia que mantemos com os nossos irmãos d'armas dos corpos federaes, união que devemos manter estreitando o mais possivel as relações que já existem, afim de sermos considerados pelo generoso publico pernambucano como emissarios da paz, fieis mantenedores da ordem e verdadeiros respeitadores dos direitos e liberdades dos nossos concidadãos. Devemos trabalhar assiduamente para bem conservarmos o nome da nossa corporação e manter a disciplina que é a base unica onde descansarão illesos vossos brios e valor. Viva o corpo de policia.

Assignado—Austriclino Paes Barretto, major commandante.

Está conforme—José Gomes Pereira da Silva, tenente secretario.

Questura Policial

2ª secção.—N. 242.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

Sr. Dr. governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem Raymundo Pereira de Lima, como gatuno; Francisco de Hollanda Cavalcante de Albuquerque Filho, por crime de defloramento e Camillo José da Costa, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Joanna Victoria da Conceição, alienada, com destino ao asylo de Tamarineira.

— Communicou-me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que no dia 22 do corrente, ás 5 horas da manhã, foi preso na rua Duque de Caxias o individuo de nome João Francisco da Silva, conhecido por *Local*, na occasião em que conduzia um espelho dourado e sete pannos de crochet, furtados do 1º andar do predio n. 28 d'aquella rua.

Conduzido o gatuno á presença do subdelegado da freguezia de Santo Antonio e submettido a auto de perguntas, chegou-se á evidencia de que faz elle parte da quadrilha de ladrões que ultimamente tem praticado diversos roubos nesta capital.

Alem de Local foram já presos outros gatunos e apprehendidos grande numero de objectos roubados em diversas casas.

Contra os delinquentes, procede-se ás diligencias legaes.

— No dia 22 do corrente, em terras do engenho Carafina do municipio de Jaboatão, os irmãos Braz, Eduardo Braz, José Braz e Manoel Braz, travaram lucta com Joaquim Ferreira dos Santos, a quem feriram com diversos golpes de foice.

Foram feitas as diligencias legaes contra os delinquentes, que lograram evadir-se e procedeu se a corpo de delicto no offendido, que veio a morrer horas depois de ser ferido.

— No dia 23, em terras do engenho Catende do referido municipio de Jaboatão, Joaquim Ignacio da Silva, ferio com uma facada a Antonio Teixeira de Souza.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procedeu se na forma da lei.

— Nesta data faço remessa ao subdelegado da Torre, para os fins convenientes, do auto de corpo de delicto e de perguntas feitas a João Antonio da Silva Mendes.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O Questor.
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1893

Empreza da illuminação a gaz desta cidade, João Ignacio da Silva, João José B. Cavalcante, Torquato José Monteiro, Manoel Luiz & C., Antonio da Conceição Souza e Moreira & C.—Informe o Sr. Dr. contador.

Viuva Lorega & Oliveira, Olegario Francisco Mendes, Melquiades Antonio de Almeida, Luiz Moreira da Silva, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Antonio Joaquim Castão, Tito Livio Soares, Maria Monteiro de Mattos e Herculano Baptista de Carvalho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ignacia Maria dos Prazeres Francisco Gonçalves R. França e Genuina Umbelina de Salles.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

João Ignacio de Medeiros Rego.—Certifique-se.

Barão de Limoeiro.—Junte o conhecimento de quitação do ultimo semestre da decima nos termos do artigo 232 do regulamento de 2 de Julho de 1879.

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello e Joanna Adelaide Teixeira de Miranda Veras.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Lauriana Umbelina de Jesus Villar.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Vicente Marino.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 1 sito á rua das Trincheiras da freguezia de Santo Antonio.

Dr. Manoel de Sá Barreto Sampaio.—Deferido, no sentido de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 9 á rua Maciel Pinheiro o actual Juvenal Francisco Machado, menos quanto o imposto de bombeiros.

Dr. Manoel Octaviano Guedes Nogueira.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 48 á rua das Trincheiras aquelle que nelle se estabelecer, menos quanto ao imposto de bombeiros.

Joanna Baptista da Silva.—Deferido afim de ser considerada isenta da decima a casa n. 11 C sita á Estrada Nova de Caxangá, freguezia da Varzea á contar do exercicio de 1890 a 1892 de accordo com a lei n. 1.544 e § 44 do artigo 1º da de n. 2.125.

Agra & Sant'Anna.—Deferido afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 16 á rua do Cabugá.

Felippa P. Cavalcante Barreto.—Deferido nos termos da informação do Dr. contador.

Tenente José Francisco Paes Barreto,—Deferido de accordo com os precedentes.

Bento José da Silva Magalhães.—Deferido de accordo com as informações.

Silva & C.—Indeferido em vista das informações da Recebedoria.

Quintino Carneiro de Vasconcellos e Christovão Alvares dos Prazeres.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 26 DE OUTUBRO DE 1893

Pergentino Mendes.—Informe a 1ª secção;
Casimiro Marinho Correia.—Certifique-se,
Manoel Lopes Machado—Certifique se.
Campos & Maia.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

INTERIOR

A revolta

(*O Tempo* de 20 de Outubro)

O dia de hontem foi consagrado pela esquadra negra dos revoltosos á tarefa selvagem e ignobil de um novo bombardeio á cidade de Nictheroy.

Collocados os navios á cautelosa distancia das baterias daquella cidade, e prudentemente dissimulados pela ponta da Armação, levaram os barbaros a atirar a esmo a sua artilheria desde pela manhã até a noite, sobre a visinha capital.

Alguns dos projectis attingiam de quando em quando predios situados em differentes pontos da cidade, erguendo espessas nuvens de pó.

A artilheria de terra, dirigida pelas patrioticas forças que alli defendem com raro heroismo e abnegação a causa da honra nacional, respondeu sem cessar ao bombardeio dos piratas, com um enthusiasmo e um ardor dignos de nota.

Era quasi noite fechada, e ainda se viam em acção os canhões de Nictheroy, que, com excellentes pontarias, attingiram varias vezes o «Guanabara» e o «Javary».

Pouco antes de anoitecer, duas granadas certeiras explodiram dentro do primeiro daquelles navios, que immediatamente cessou fogo.

Tomaram parte nesse feroz bombardeio, com que mais uma vez a esquadra flagellou indignamente a visinha cidade, o «Javary», o «Aquidaban», e o «Guanabara», mas este ultimo foi o que mais fogo fez. Os outros, como que por distracção, intervinham de quando em quando, disparando os seus canhões assassinos e destruidores.

— O «Javary», o «Guanabara» e o «Aquidaban» mantiveram-se immoveis proximos da ponta da Armação e da ilha de Mocanguê; os outros navios em poder dos revoltosos viam-se todos á tarde no fundo da bahia, atraz da ilha das Cobras.

— O mesmo movimento de lanchas entre os navios da esquadra e a fortaleza de Villegaignon se notou hontem durante todo o dia.

A' tarde, junto ao costado do «Aquidaban», havia nada menos de seis embarcações, entre lanchas e torpedeiras.

— No costão da fortaleza de Villegaignon, que fica fronteiro á barra, via-se hontem á tarde grande numero de marinheiros, guardados por duas sentinellas armadas de carabinas.

Suppomos que estivessem enchendo saccos com areia, pois se achavam curvados.

— Ainda hontem foi tirado de uma lancha na ilha das Cobras, vinda da esquadra revoltada, um volume que de terra pareceu um ferido ou um morto.

— Ante-hontem das 7 para as 8 horas da noite, uma lancha dos revoltosos andou pelas proximidades da escola militar.

Presentida, retirou se muito prudentemente.

Consta-nos de boa fonte que um escaler com des naufragos do «Urano» foi dar a ilha das Palmas, sendo soccorridos e presos todos os tripolantes.

— A bordo do navio de guerra francez «Aréthuse», realisou-se hontem uma conferencia do corpo diplomatico estrangeiro.

Segundo nos consta, tratou se nessa reunião do procedimento dos revoltosos disparando para esta cidade os canhões em seu poder, como o têm feito todas estas ultimas noites, sob o pretexto de offender o bolophote da Gloria.

Ainda na madrugada de hontem a fortaleza revoltosa de Willegaignon deu para alli alguns disparos, cujos projectis foram cahir em varios pontos do Catteto.

— Uma granada atirada de Willegaignon cahio no dia 17 na residencia do Sr. Ebert em Nictheroy, demolindo o primeiro andar do predio. Não houve, infelizmente, para os revoltosos, victimas a lamentar

— Muitas das balas arremessadas no dia 17 pela esquadra negra sobre Nictheroy foram cahir proximo do Barreto.

— Das 9 para as 10 horas da noite de hontem houve em varios pontos do litoral tiroteios de fuzilaria entre as forças de terra e lanchas do revoltosos, que foram como sempre, vivamente repellidas.

— Cerca de 10 horas, foi do cáes Pharoux que se ouviram essas descargas.

— Com data de 18, recebemos de Nictheroy a seguinte carta:

« Ao começar hontem o medonho bombardeio sobre esta triste cidade, tres praças do batalhão academico que estavam com licença fóra do quartel de nomes Antonio Luis Fernandes Pinheiro, Arcilio de Freitas e Marques da Silva, recolheram-se immediatamente ao quartel quando uma granada lançada pelo «Aquidaban» apanhou-os de chofre, ferindo levemente os dous ultimos e matando instantaneamente o primeiro que ficou sem o craneo e com o corpo todo mutilado. Um espectaculo horroroso!...

O infeliz moço era filho do desembargador Fernandes Pinheiro; corajoso assentou praça no heroico batalhão academico no dia 26 de julho de 1892, sendo designado para a primeira companhia de que é commandante o tenente Augusto Camisão.

O povo agglomerado nas ruas esperou commovido o sequito emquanto moças e raparigas do povo invadiram o hospital de sangue e juncavam de flores o caixão do pobre moço! O povo Nictheroyense patenteou a gratidão e a confiança em que lhe merece este valente punhado de moços que diariamente, a peito descoberto, affrontam a metralha negreira e cobarde.

Junto ao tumulo, o Dr. Porciuncula, depondo um «bouquet», pronunciou um pequeno discurso, e o tenente Odilon Benevolo, commandante interino do batalhão, leu o seguinte telegramma:

« Lamento com esta patria republicana a perda da heroica praça do heroico batalhão academico. Viva a Republica!—Floriano Peixoto. »

—Como prova de que, para honra nossa, ainda ha na gloriosa marinha de guerra brazileira muitos officiaes que têm mais nitida comprehensão dos seus deveres de patriotismo e de militares de que o Sr. Custodio e seus companheiros, transcrevemos alguns topicos da carta de um dos mais distinctos officiaes do cruzador «Tiradentes», escripta de Montevidéo para um parente. Nella se encontram não só conceitos, que muito enaltecem o caracter do seu signatario, como se dão noticias de

interesse, acerca do que ahi se tem dado em relação aos navios brazileiros.

Referindo-se ao boato de deposição do commandante do districto em Santa Catharina, diz o digno auctor da carta:

« Eu não sei por certo a que grão de degradação nos conduzirião os abastecimentos actuaes, mas, palavra, se tenho de commetter qualquer destas miseraveis infamias, prefiro morrer, pois a vida sem a propria estima devo ser um martyrio moral e perenne.

« Hoje, com a maior disfaçatez, vê-se a defesa da theoria mais dissolvente possivel do caracter de um povo, que infelizmente não tem tradições firmando a sua nacionalidade. Dizem os que a defendem que é muito natural adherir, muito embora se tenha antes affirmado uma fidelidade que duvidar sobre ella seria commetter uma affronta. Eu tenho visto entre alguns companheiros a defesa desta theoria de occasião, mas faço os calar dizendo que adherir é trahir e que a palavra dada espontaneamente nunca deve ser esquecida ».

....

« O tal Carvalhaes, ex-commandante que nos queria trahir, deve seguir com esta, pois apesar de se achar gosando de uma commissão especial (uma licença com vencimento em paiz estrangeiro), anda tentando desviar inferiores do cumprimento de seu dever para açulal-os contra os seus officiaes maiores. E' uma infamia a mais. Felizmente nos precavemos e os inferiores têm mais criterio do que elle.

....

« O actual ministro aqui é um homem de acção e de lucta. Faz gosto vel-o resolvendo as innumeras difficuldades que surgem a todo momento, ameaçando desfazer em um instante o trabalho de um anno».

....

No final da carta affirma o honrado moço que é falso o boato de revolta do couraçado «Bahia», boato espalhado pelos federalistas.

EXTERIOR

EUROPA

Belgica

O rei Leopoldo chegou a Anvers, onde foi para assistir a partida da expedição belga que se encaminha ao Congo.

= O celebre escripto cerrado do rei Leopoldo, a que nos referimos n'uma das nossas ultimas revistas, foi depositado nos archivos do ministerio da justiça passando recibo o secretario geral barão Domis de Semerpont

Sobre esse documento apparecem varias conjecturas para explicar o mysterio ou segredo do rei; e entre ellas prima, como mais provavel a que relaciona o mysterioso documento com o art. 1º da Constituição, uma vez que este artigo da possivel acquisição pela Belgica de possessões ou protectorados coloniaes, e determina que as tropas que se organisem para sua defesa na Belgica só poderão ser formadas por voluntarios.

Sabe-se que tal disposição liga-se ao caso da futura acquisição do Estado livre do Congo, que o rei Leopoldo, em seu testamento, que foi publicado e communicado á camara, legou á nação, dando-lhe o prazo de 10 annos para reflectir antes de acceitar o legado; o que induza suppor-se que o rei quiz recommendar ao seu successor o procedimento que deve usar para cabal desempenho de sua vontade, depois de sua morte.

Ha outras conjecturas suggeridas pela parte activa que o rei tomou na redacção dos artigos que estabelecem o suffragio universal e reorganisa o senado.

Alludem estas ás razões que determinaram o rei a sanccionar essas importantes reformas, e mais especialmente ás considerações que obrigaram o governo a desistir do *reverendum real*, que o rei desejava introduzir na Constituição, esperando corrigir por tal meio a acção do suffragio universal e garantir o thesouro contra a dominação dos chefes de partidos.

Tudo isto é possivel, mas só o tempo poderá dar-nos a decifração do enygma.

— Um official inglez conta em carta dirigida ao *Stamdart* o fim que teve o tenente belga De Bryn no Congo, narrando-o deste modo:

« Em poder dos arabes estavam como prisioneiros dous brancos, os officiaes belgas Lippens e De Bruyn, residentes em Cassengo; e De Bruyn foi enviado á expedição Dhanis pelos arabes a fim de induzir os brancos a atravessar o Lomani com uma escolta de cincoenta homens, para terem uma conferencia com o chefe Sebu.

Na expedição já se sabia pelos espiões que se ia fazer um tal convite, que não era mais que um ardil para os arabes se apoderarem dos brancos.

De Bruyn veio até a margem do rio, travando d'alli para outra margem conversação comnosco. O official belga estava ha cinco mezes virtualmente preso. Gritei a De Bruyn: — Sabe nadar? — Sim, respondeu-me. Por detraz do official estavam uns 40 arabes e mais atraz uns 200. *M*andei occultar por entre as hervas dez dos nossos melhores atiradores e, em volta de mim, reuni outros dez atiradores emeritos.

Reatei a conversação, e, terminadas todas estas disposições, gritei a De Bruyn:

— Alguem do seu lado comprehende o francez?

— Não respondeu-me.

Então ordenei aos meus atiradores que apontassem bem as armas e tornei a dizer a De Bruyn:

— Tenho atiradores escolhidos occultos nas hervas e posso salval-o. Atire se ao rio.

Não, obrigado; não posso abandonar Lippens.

E dirigio-se para junto dos arabes.

A' noite soubemos que as cabeças de De Bruyn e Lippens tinham sido espetadas na palisada de uma povoação a tres dias de marcha do acampamento, sendo na mesma palisada espetadas tambem as cabeças de mais nove europeus.

A expedição espera munições para vingar os infelizes. »

A exposição universal de Antuerpia, que sob a protecção do governo, será inaugurada em Maio do anno proximo estará aberta durante 6 mezes, constando de todos os productos industriaes, scientificos e artisticos bem como de todas as mercadorias que podem ser objectos de transacções commerciaes.

A posição geographica de Antuerpia dá todas as facilidades desejaveis para a recepção dos productos de ultra-mar, sendo localisada a exposição perto do Escalda e de novos estabelecimentos maritimos, occupará uma área de cem mil metros quadrados, com galerias cobertas, e formando um hemicyclo, ou centro, do qual sahirão jardins medindo 7 hectares de superficie.

O preço do aluguel dos locaes comprehenderá a decoração geral e o custo de conservação, e sem entrar em todos os detalhes, póde dizer-se que esse preço será de 60 francos por metro corrente de fachada ou por metro quadrado de superficie horisontal, em todos os pavilhões, e de 25 francos nos jardins.

As recompensas serão distribuidas por um jury internacional.

A maior parte das linhas internacionaes de navegação vão fazer reducção nos fretes. A «Norddeutscher Lloyd» de Bremen, nomeadamente se encarrega dos transportes para a Exposição e vice-versa, fazendo uma reducção de que terço do preço de sua tarifa corrente, sendo em os productos que houverem figurado na Exposição de Chicago, serão armazenados, logo que chegarem d'alli, á custa da Sociedade da Exposição nos edificios da mesma, a cuja commissão executiva os pedidos de admissão devem ser dirigidos, desde já em Antuerpia.

— A' proposito da visita do Khediva do Egypto á côrte ingleza, que está sendo discutida na alta imprensa politica, diz a «Independence Belge» que nas circumstancias presentes é ella cousa *quasi* natural.

Depois de sua inutil tentativa para se emancipar do jugo da Inglaterra, o Khediva foi visitar o Sultão e sabe se que mediocres incitantes elle encontrou em Constantinopla, entendendo Abdul Hamid que não chegou ainda o momento de insistir pelo termo do protectorado inglez no Egypto.

A França e a Russia parecem, além disso, ter razões para se absterem até nova ordem de impellirem a Porta neste sentido; e Abbas Pachá deve ter comprehendido que não tem outra cousa a fazer senão resignar-se com a tutella ingleza e mesmo a fazer as pazes com a Inglaterra.

O Khediva acaba de accentuar esta evolução dirigindo aos *cheiks* uma nota ameaçando com severo castigo a renovação dos attentados commettidos contra os inglezes e outros europeus e o annuncio da sua visita á rainha Victoria parece ser destinado a assegurar completamente o governo inglez das suas novas disposições.

De tudo isto resulta que a delicada questão do Egypto deve ficar adormecida por algum tempo mais e deixar de ser uma ameaça constante para a cordialidade das relações entre a França e a Inglaterra.

No entretanto quaesquer complicações europeias d'um caracter geral, que obriguem a mobilisação das forças das principaes potencias do continente poderão modificar o estado da questão egypcia. Citemos, por exemplo, a inquietação crescente que se nota no mundo politico inglez com a creação da esquadra russa do Mediterraneo, esquadra que unida á da França poderia eventualmente contrabalançar as forças navaes da Italia e da Inglaterra e comprometter talvez a segurança do protectorado inglez no Egypto.

—Em Lens, o deputado socialista Basly propoz ao congresso dos mineiros acceitar-se o arbitramento, apezar dos defeitos da respectiva lei.

O congresso approvou o principio do arbitramento por 81 votos contra 21, sob a condição de que a impressa esteja presente na entrevista dos patrões e dos operarios.

Na mesma cidade reinava grande agitação entre grévistas, mas não havia occorrido nenhum incidente grave.

Estão em gréve os mineiros do povo de Haine Saint Pierre, e corre o boato de que será declarada greve geral.

Ha grande agitação entre os mineiros de Charleroi.

Alguns attentados pela dynamite foram praticados em differentes estabelecimentos publicos.

A policia já fez varias prisões.

A ultima hora, porém, havia noticia de ter-se terminado a greve por accordo entre os operarios e patrões.

A direcção das carvoarias de Mons decidio conceder em breve praso augmento de salarios.

A titulo de curiosidade esta nota:

No seculo XVII, um habitante dos Paizes Baixos, Peter Smithy, partio para Nova Jersey; e ha dois seculos que aos seus descendentes fazem todos os annos uma reunião de familia.

Este anno, a reunião compunha-se de 5.647 pessoas.

O decano da familia contava 96 annos.

Italia

Teve lugar o discurso que annunciava-se teria de pronunciar o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e no qual exporia o seu novo programma de reformas financeiras para restabelecer o equilibrio orçamental.

O Sr. Giolitti para fazer face ao proximo orçamento e obter augmento de 40 milhões de lyras nas receitas, adoptará o systema do imposto progressivo, constando que elle encontrará opposição na camara por attingir de certo muitos deputados.

O Sr. presidente do conselho julga indispensavel exigir o pagamento em ouro dos direitos das alfandegas, afim de obter especie para satisfazer os seus compromissos no estrangeiro.

Isto fará de certo elevar o cambio, que já attingio 12 p. c.

Mas á falta de moeda divisionaria no reino é cada vez maior, e se esta crise se nota com essa moeda, o que não succederá com a de ouro?

Havendo a exigencia absoluta do ouro para o serviço dos comboios e sendo obrigatoria esta especie metallica para o pagamento dos direitos aduaneiros, a que nivel attingiram os cambios?

A conferencia que se deveria realisar em Paris para estabelecer as bases em que seria effectuada a repartição das moedas de prata italianas, que circulam nos paizes da União Latina, não póde ir por diante, porque os governos que compõem a liga monetaria não quizeram acceder ás solicitações da Italia, pelo motivo de que, deixando de circular nesses paizes as pequenas moedas italianas, seriam esses estados os lesados, por ficarem com uma moeda que apenas valeria 60 % do seu curso admittido.

As receitas do thesouro italiano accusam um deficit de 3 milhões no mez de Agosto sobre as previsões orçamentaes, e indicam um desvio importante comparadas com igual mez do anno anterior.

A causa deste desvio, explica-se porque no anno passado houve que importar cereaes em larga escala que pagaram direitos de entrada, ao passo que neste anno, essa importação desappareceu, porque a colheita foi abundante e não será necessario pedir auxilios a extranhos.

A riqueza economica, que outra causa não é, a abundancia das colheitas, para Italia não tem a importancia que lhe compete, porque determina um aggravamento nas finanças do estado e desequilibra as previsões do orçamento por se haver calculado que o rendimento dos direitos dos trigos, este anno, seria approximado ao anterior.

A abundancia das colheitas do trigo e outros cereaes em Italia, repercute se apenas nos cambios; mas nenhuma influencia tem para a apreciação dos valores do estado, porque estes, são apenas regulados pelo equilibrio do seu orçamento de receita e de despeza.

A imprensa, em geral, occupando-se do discurso do Sr. Giliotti, accusa o presidente do conselho por não cumprir o seu programma, estabelecendo novos impostos que o paiz terá de supportar, afim de fazer face ao proximo orçamento.

— O Sr. Ombrianni em um banquete socialista que teve lugar na capital federal expoz o seu programma concretisado nos seguintes pontos:

Reformas nos impostos e na administração judicial; diminuição das despezas militares; senado eleito pelo suffragio universal; reconstituição do paiz em communas com suppressão das prefeituras; o estabelecimento do « referendum » para todas as questões relativas á guerra, á paz e ás alianças.

— Sua alteza o principe de Napoles acceitou a offerta que lhe foi feita por sua magestade o imperador Guilherme, tomando lugar, como coronel, « á la suite » do regimento estacionario em Metz.

— Os boatos que circularam de um accordo estabelecido entre os Srs. de Rudini e Chrispi, sobre a politica actual do reino, não tem fundamento.

A conciliação entre estes estadistas, na opinião de muitos, é considerada impossivel.

No entretanto, declara Chrispi ser de todo pacifica a situação do reino, e qualifica de doudos aquelles que projectam movimentos bellicos.

— Annuncia-se a visita de duas grandes divisões navaes inglezas aos portos da Italia, devendo a esquadra italiana reunir-se á ingleza, fazendo uma imponente manifestação naval no mediterraneo.

Falla-se no concurso das esquadras allemã e austriaca, o que dará ainda maior significação a esta extraordinaria reunião da marinha das grandes potencias.

Depois desta preconisação, chegou a esquadra ingleza no dia 15 á tarde, e ancorou no golpho de Tarento, onde foi recebida com ruidosas acclamações.

— Foi offerecido a bordo do « Italia », á officialidade da esquadra um grande banquete, trocando-se entre os almirantes italiano e inglez as maiores provas de sympathia e cordialidade.

Com o maior enthusiasmo correram as festas em honra da esquadra mencionada.

O almirante Cosst achava-se a bordo do couraçado « Italia », encarregado de sondar a mesma esquadra.

Não foi a esquadra italiana, procedente de Chicago, que teve ordem, como se propalou, de ficar em Tanger, mas sim todos os navios italianos, que trazem a bordo os alumnos da academia naval de regresso á Italia, concluida a sua viagem de instrucção.

— Desmente-se a noticia que circulou a cerca de crise ministerial. Mas entra a correr, que um syndicato de banqueiros allemães subscreverá um emprestimo italiano de 24 milhões esterlinos, sob condição de que a Italia envide todos os esforços para equilibrar de vez o orçamento.

— O duque dos Abruzzos, sobrinho do rei Humberto, partiu para Massauh, onde vae visitar as fortificações da Africa Italiana.

Depois irá a Zanzibar.

— Com a presença do rei Humberto I inaugurou se em San Martin a estatua de Victor Emmanuel.

O povo festejou enthusiasticamente o soberano e applaudio os discursos patrioticos que se pronunciaram,

Tambem em Genova foi inaugurado o monumento erguido á Garibaldi.

A festa que teve lugar por essa occasião, esteve magnifica, correndo tudo na mais perfeita ordem.

Durante o banquete anniversario da expedição Garibaldi a Sicilia, entre os muitos discursos pronunciados tornou-se notavel o de Crispi, advogando a paz.

— Acabam de partir para Sicilia grandes contingentes de forças, afim de perseguirem os bandidos que infestam aquella ilha, lançando o terror entre a população.

Oito são os batalhões enviados.

O theatro Polythama, de Roma, acaba de ser destruido por pavoroso incendio.

Não consta haver victimas a lamentar.

Os anarchistas que o queimaram, foram presos.

Lavra na cidade grande indignação contra os criminosos.

— Deu-se em Piza no dia 12 do corrente a explosão de uma bomba de dynamite, não fazendo felizmente vicimas e sendo os estragos materiaes de pouca importancia.

— Ha consideraveis inundações em toda a Italia.

As aguas teem cortado muitas vias ferreas, derribado casas, causando grandes estragos e feito algumas victimas.

— Continua a grassar o cholera em Roma, Liorne e Palerme.

Santa Sé

E' corrente que Leão XIII escreveu uma carta aos chefes carlistas de Hespanha, recommendando-lhes que acceitem a monarchia tal qual ella se acha restabelecida.

Diz-se tambem que S. S. escrevera ao imperador Francisco José, attenuando o mais possivel os termos intransigentes da sua encyclica ao episcopado hungaro relativa a politica.

Os jornaes officiaes de Vienna commentam vivamente essa encyclica.

A primeira vista, diz o «Neue Wiener Tageblatt», a encyclica parece um documento sem importancia, mas examinado de perto, constitue uma intervenção nos negocios hungaros, que é necessario combater. A seu vêr a encyclica deve ser considerada como um brado eloquente «a favor da separação da egreja e Estado» e todos os hungaros teem hoje o dever de tomar posição nas questões politico religiosas.

Outro jornal affirma que o papa se engana ácerca dos sentimentos do imperador Francisco José, e diz que Leão XIII foi muito mal informado para se julgar no direito de comprometter assim o monarcha.

A responsabilidade de tudo isto é attribuida ao novo nuncio monsenhor Agliardi a quem falta o tacto, e a diplomacia do seu antecessor o cardeal Galimberti.

O governo hungaro vai protestar contra a doutrina da encyclica declarando que mantem integralmente o seu programma de politica ecclesiastica «com pleno assentimento da corôa».

O primaz Vassary pelo «Perter L. Lloyd» fez estas declarações com referencia a mesma encyclica:

« Leão XIII de modo algum se quer envolver na politica interna da Hungria.

A passagem relativa ao concurso que o imperador prestaria aos catholicos contra o governo, foi mal traduzida, porque o papa sabe que o imperador se acha superior aos partidos e que elles em nada influem nas suas decisões.

Francisco José guia-se unicamente pelo bem e pelo interesse da nação; ora, se acha em conflicto com os principios e com os dogmas da egreja catholica, os seus membros empregarão todos os meios legaes para proteger a egreja contra as usurpações do governo. »

As negociações entre a França e o Vaticano, para a convenção de Carthago, visam sobre a attribuição ao primaz da Africa da nomeação dos seus vigarios geraes e dos seus parochos.

Por ora, só se chegou a accordo sobre o primeiro ponto.

— Foi recebido pelo papa, em audiencia solemne de apresentação, o Dr. Francisco Badaró, ministro do Brazil junto ao Vaticano.

ESTADOS DA UNIÃO

S. Paulo

Datas até 19 de Outubro:

Diz o «Estado de S. Paulo» de 19:

« Em uma das casas da rua do Progresso, no Braz, foi hontem assassinado o individuo de nome José Musaclem, de nacionalidade turca, por um seu compatriota, cujo nome não conseguimos saber, visto ter-se evadido.

O crime foi praticado com uma navalha, recebendo a victima profundo golpe no pescoço e ficando com o tronco quasi decepado.

O assassino após a pratica do crime evadio-se, deixando fechada a porta, que foi arrombada por ordem do 2º delegado, major Octaviano de Oliveira, a quem deram denuncia do facto os moradores visinhos.

Esta autoridade tomou conhecimento do delicto, abrindo sobre elle rigoroso inquerito.

Presume-se que o movel tivesse sido o roubo, visto ter desapparecido o dinheiro que constava possuir o assassinado.»

— Diz o «Correio de Campinas,» de 19:

« Da estação de Cravinhos recebemos hontem o seguinte telegramma:

Hoje, das 6 ás 10 horas da manhã, José Rosa, industrial, acompanhado de grande numero de capangas, armados, tentou assassinar o chefe desta estação culpando a este por ter sido preso hontem.

Declarou elle que, estando em vigor o estado de sitio não havia criminalidade.

O povo em numero superior a cem pessoas, indignado de tão revoltante procedimento, foi em perseguição dos aggressores, resultando a morte de Rosa e o aprisionamento de tres capangas.»

— Na Mococa falleceu o Sr. João Pereira Machado.

— Ao Sr. Ministro da Justiça e negocios interiores foram dirigidos os seguintes telegrammas:

S. Paulo, 18—E' falsa a noticia dada pelo «Jornal do Commercio» de terem sido recolhidos, ao hospital de isolamento de Santos, doentes de febre amarella. E' tão bom o estado sanitario, que aquelle hospital está servindo de quartel.—Bernardino de Campos, presidente do Estado.

S. Paulo, 18—Não ha febre amarella em Santos, nem em parte alguma deste Estado.—Dr. Cesario Motta, secretario do interior.

REVISTA DIARIA

Promotor publico—Por acto do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 20 do corrente, foi reintegrado no cargo de promotor publico do municipio de Quipapá, ao qual é annexo o de Panellas, o bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, devendo assumir o exercicio dentro do prazo de 20 dias.

Municipio de Correntes—Por actos do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, de 24 do corrente foram nomeados: o bacharel Luiz Affonso de Oliveira Jardim para o cargo de juiz de direito do referido municipio, e o bacharel João Coacon para o de promotor publico.

— Foi expedido o seguinte acto sobre o referido municipio:

« 1.ª secção—*Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 24 de Outubro de 1893.*

« O governador do Estado; Considerando que já se acha devidamente constituido o municipio de Correntes; e tendo em vista o disposto nos arts. 2º e 5.º da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 (Disposições Transitorias). e § 1.º do art. 11 da Constituição do Estado (Disposições Transitorias). Resolve dar ao referido municipio de Correntes organisação judiciaria independente do de Garanhuns, ao qual actualmente se acha annexo, com séde no municipio do mesmo nome, e designar o dia 28 do corrente mez para a sua installação solemne.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

L'Idée Républicaine au Brésil—E' este o titulo de um livro que publicou em Paris recentemente o nosso compatriota Sr. Dr. Oscar d'Araujo, já bem conhecido alli por interessantes escriptos que tem dado á lume na imprensa.

No prefacio, depois de mencionar a illusão em que viviam os povos da Europa á respeito do Brazil, do qual em geral apenas conheciam o finado D. Pedro de Alcantara, e de assignalar a sorpreza que lhes causou, e ainda cura, a revolução de 15 de Novembro de 1889, á que ainda chamam um *pronunciamento*, escreve o Sr. Dr. Oscar d'Araujo os seguinte periodos que são os intuitos da sua obra:

« Se, pois, como se acreditou na Europa, a Republica brazileira tivesse resultado de uma manifestação de quartel, os receios que se revelaram teriam sido absolutamente legitimos. Felizmente, porém, para o Brazil não é assim.

« E eis um facto que devia ter fixado a attenção: um pronunciamento, mesmo triumphante na capital, não conseguiria fazer se aceitar por todo o paiz, sem a menor resistencia, como succedeu á revolução de 15 de Novembro de 1889. Senhor da situação no Rio de Janeiro, o movimento teria podido ser facilmente posto em chéque pela resistencia das provincias. Mas em vez disso, não vimos a deposição de D. Pedro, logo que foi conhecida, por toda parte saudada, de um a outro extremo do immenso territorio brazileiro, como o annuncio de uma feliz libertação?

« A explicação desse facto reside inteira na sobrevivencia da tradição republicana através das vicissitudes do tempo, e é á pôl-a bem em evidencia que visa attingir este livro. »

O Sr. Dr. Oscar d'Araujo dividio o seu trabalho em 6 capitulos, que assim denominou: I Os precursores. II A Politica Imperial. III A Propaganda republicana. IV O Fundador da Republica. V O 15 de Novembro. VI Depois da Victoria.

Todo o seu livro tem o escopo indicado no prefacio, mas inquestionadamente o capitulo I é aquelle em que o autor melhor attingio o seu objectivo, servindo os factos codificados e discutidos nos demais capitulos como que de corolarios logicos das tradições republicanas n'aquelle postos em evidencia pela analyse de quase dous seculos da nossa historia.

O livro tem 153 paginas em pequeno 8.º francez e está nitidamente impresso. O seu estylo é simples e correcto, não obstante ter o autor escripto a obra em lingua franceza, que não é a sua.

E,' pois, um trabalho digno de apreço e que faz honra ao Sr. Dr. Oscar d'Araujo, e demais presta um bom serviço ao Brazil, facilitando á Europa meio de conhecer-lhe as tradições e os sentimentos do povo desta parte da America tão mal apreciada no velho continente.

Confessamo-nos gratos ao Sr. Dr. Oscar d'Araujo por nos ter enviado um exemplar do seu ultimo livro.

Era Nova—Foi distribuido hontem o n. 54 do anno IV d'esse periodico dedicado aos interesses do catholicismo.

Visitou-nos.

Fallecimento—Falleceu hontem n'esta cidade D. Honorina Ayres F. Soares, digna esposa do Sr. Antonio E. de Couto Soares.

O seu desapparecimento abre um sensivel vacuo no seio de sua familia, onde era justamente estimada.

Seus restos mortaes foram á tarde conduzidos para o cemiterio publico, tendo logar o sahimento da rua Costa, onde residia.

A' sua familia damos sinceros pesames, com especialidade ao seu esposo.

Club Carlos Gomes—Somos gratos a finesa da directoria deste Club enviando-nos um convite para o seu sarão de amanhã.

Vapor «Tejo»—Hontem á tarde fundeou no Lamarão, procedente de Glasgow, na Inglaterra, um vapor desconhecido que trazia içado o pavilhão nacional.

Para elle dirigio-se o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, inspector da saude do porto, e verificando proceder elle de porto suspeito, poz-o de observação, sem ter nenhuma communicação com a terra, até que chegue do Rio de Janeiro, ordens, que foram pedidas.

Taes ordens pedidas tem assento no seguinte:

O alludido vapor, que se chama «Tejo», e pertence á Companhia Fluvial do Amazonas, para onde tinha de seguir afim de empregar-se no transporte de gado em pé, sahindo de Glasgow, porto suspeito de cholera, veio com destino ao Amazonas, porém com escala forçada pela Ilha Grande, onde tinha de fazer quarentena.

Faltando lhe, entretanto carvão e agua, arribou á Pernambuco com a esperança de que, chegando em perfeitas condições sanitarias, poderia aqui tomar aquelle combustivel e fazer aguada.

Foi isto o que pedio o seu commandante, e taes foram, nos informam, as ordens pedidas para o Rio de Janeiro, visto como sem ellas não se lhe poderão prestar os auxilios solicitados.

Eis, pois, em sua simplicidade o que é o vapor «Tejo», e o que motivou a sua presença no porto do Recife, onde causou extranheza sua forma um tanto semelhante á uma chata.

Fortalezas de Villegaignon e Conceição—Lêmos n'*O Paiz* de 18 de Outubro:

O Sr. Dr. Mello Moraes Filho, illustrado historiador, cujos trabalhos são sobejamente conhecidos, vai publicar brevemente a *Historia da cidade do Rio de Janeiro*, importante obra de historia e chronica desta capital desde a sua fundação.

Como director geral dos archivos da municipalidades e possuidor de preciosos e rarissimos documentos do seu illustre pai, o Dr. Mello Moraes dispõe de elementos para fazer um trabalho completo sob todos os pontos de vista.

Das provas typographicas daquelle livro, e com a devida venia, extrahimos a noticia que hontem promettemos aos nossos leitores, dando hoje para começo o que diz respeito ás fortalezas de Villegaignon e da Conceição.

Fortaleza de Villegaignon—Villegaignon, entrando na enseada do Rio de Janeiro com muitos navios e 300 pessoas, fortificou-se na ilha das Palmeiras, onde levantou, sobre o cabeço do outeiro do lado do sul, um forte, a que chamou de Coligny. Foi isso em 1556, ao mesmo tempo que, no topo do outeiro do lado do norte, ordenava a construcção de casas para quarteis.

Procurando fortificar a entrada da barra, onde se acham actualmente a fortaleza de Santa Cruz e a da Lage, e o continente na Piassaba, fez montar uma peça em cada um desses lugares.

Recebendo D. João III noticia de Anchieta e Nobrega, missionarios em S. Vicente, de que os francezes haviam entrado no Rio de Janeiro, ordenou a D. Duarte da Costa que individualmente se certificasse do que havia e lhe communicasse em seguida.

El-rei falleceu em 11 de Junho de 1557 e lhe succedeu no throno seu neto D. Sebastião, ficando na regencia D. Catharina da Austria, sua avó. Por sua vez mandou esta a Mem de Sá, governador geral, expulsar os francezes do Rio de Janeiro, o que teve lugar em 15 de Março de 1560.

Finda a guerra, Mem de Sá fez demolir as fortificações, retirou-se para S. Vicente e seguio para a Bahia.

Os francezes, que haviam fugido para as mattas com os indios, voltaram e reconstruiram o forte de Coligny, porque não ficou de guarnição nenhuma tropa portugueza; e chegando de novo a Lisboa noticia de acharem-se elles recentemente fortificados, entendeu Portugal mandar expellil-os por ter Anchieta lembrado fundar-se a cidade do Rio de Janeiro.

E Estacio de Sá, o encarregado desta commissão, partiu em 1564 com dous galeões para a Bahia, reforçou-se de gente e embarcações, recebeu dos jesuitas do Espirito-Santo e de S. Vicente mais tropas, desembarcou no Pão de Assucar em Março de 1565 e ahi fundou igreja, casas de palha e quarteis empenhando-se desde logo nos combates contra a Confederação Tamoya.

Tardando a conclusão da guerra, chega da Bahia o governador Mem de Sá com Anchieta, que para lá fôra ordenar-se, e com força sufficiente, no dia 20 de Janeiro de 1567, bate os exercitos alliados, toma lhes as fortificações, sendo nesta occasião ferido Estacio de Sá, que falleceu em Fevereiro.

E no monte fronteiro á ilha de Villegaignon funda-se a nova e real cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

No seu *Brézil*, Ferdinand Denis publica um manuscripto portuguez, que descreve a ilha e fortaleza de Villegaignon.

E' o seguinte:

« A uma legua mais ou menos está a ilha em que os francezes habitavam, que tem sómente meia legua de ambito e é mais comprida que larga.

« Achando-se a referida ilha limitada nas duas extremidades por montanhas, Villegaignon mandou construir sobre cada uma destas uma casinha, assim como sobre um rochedo de 50 a 60 pés de altura, que está no centro da ilha, havia mandado edificar a sua casa. De ambas as partes daquelle rochedo tinham-se aplainado pequenos espaços, nos quaes se haviam construido tanto a sala em que se ajuntavam para fazer preces e comer, como outras habitações em que pouco mais ou menos 80 pessoas se acolhiam

« Convém notar que, a excepção da casa que estava sobre o rochedo, na qual havia algum madeiramento e alguns baluartes mal construidos, em que estava assentada a artilheria, todas as sobreditas habitações não eram mais que choças feitas pelos selvagens, cobertas de hervas e leivas ».

O serro da ilha encobria a maior parte da praia pela banda da cidade, sendo o aterro levado pelas extremidades.

Na primitiva, portanto, o que existia na ilha de Villegaignon ou *Ilha do Degredo*, era um pequeno e insignificante reducto, que accomodaria quando muito uma guarda.

A verdadeira fortaleza de Villegaignon, grandiosa, correcta, pertencente a differentes arrendatarios e mais palpitante de interesse pelo lado historico, começou muito depois da relação de Léry e do cosmographo Theves, como passamos a demonstrar:

O rochedo chamado *Monte das Palmeiras*, que existia no meio da ilha, bem como os dous monticulos das extremidades, foram mandados arrazar por carta régia de 22 de Setembro de 1761, ordenando que se continuasse a bateria em circulo, conforme a planta remettida para Lisbôa pelo conde de Bobadella, cuja obra começou a executar o conde da Cunha, ultimando-a o marquez de Lavradio.

Do como a fortaleza de Villegaignon passou ao dominio dos jesuitas, não o sabem os chronistas e escriptores consultados, a excepção do historiador meu pai, que assegura que muito antes de 1761 a referida ilha estava arrendada a José Maria, e do 1º de Janeiro desse anno ao padre Roberto de Campos, reitor do Collegio, por.... 4$800 annuaes.

Aprumando nessa direcção o rumo das averiguações, encontra-se que no 1º de Janeiro de 1754 foi a ilha arrendada a Simão da Costa por 3$200, no periodo do reitorado do Padre Marcos de Tavora.

Refere o citado historiador, que a 17 de Junho do anno acima foi arrendado um pedaço dessa propriedade: a Simão da Costa para fazer uma casa, pagando além do convencionado arrendamento, mais duas gallinhas. E de um manuscripto que temos á vista, consta que em 1757 Carlos Victoriano arrendou por seis gallinhas cada anno parte da ilha, onde construio casa de vivenda.

O primitivo nome de forte de *Coligny*, dado á fortificação, foi uma homenagem de Villegaignon ao almirante francez Coligny.

De 1620 em diante a ilha de Villegaignon denominou se o *Degredo da Bexiga*, por determinar o concelho da camara que ninguem poderia desembarcar dos navios que conduzissem variolosos sem primeiro fazer quarentena em Villegaignon, onde fundeavam as embarcações e equipagens, não podendo d'alli sahirem sem o consentimento da camara, sob pena de multa de 20 cruzados.

O governador Martim de Sá, approvando a medida, subscreveu-a.

A fortaleza de Villegaignon tem passado por diversos melhoramentos e reformas, constituindo-se hoje uma das mais formidaveis defesas da barra e da cidade.

A Fortaleza da Conceição.—Fortaleza da Conceição construida no morro de igual nome, não é sómente um reducto de guerra, mas um escarpamento glorioso de tradições nacionaes.

A data precisa de sua fundação e o nome do engenheiro sob cujo plano edificou-se, perderam se no tempo, sendo improficuas as chronista quaesquer pesquizas em busca de primitivas origens.

Pelo que podemos esmerilhar, colligimos que esta fortificação não é anterior a 1815 e que o motivo da sua existencia não podia ser outro senão as duas invasões franceza de 1710 e 1711.

Em 1735, como consta de documentos que possuimos, achavam-se já concluidas todas as obras e nesse mesmo anno foi nomeado para commandal-as o alferes Manoel da Assumpção e Sá.

Na antiga sala d'armas ha uma almofada de madeira, por cima da janella central, do lado de leste, que parece ter servido de téla a alguma allegorias ou retrato, cujos traços são apenas perceptiveis.

Esta importantissima fortaleza, reedificada em 1765 pelo conde da Cunha, então vice rei do Brazil, tem todo o interior guarnecido de cabides de armas, que se elevam do solo ao tecto e formam tres naves, que se estendem de cima á outra extremidade do edificio.

Na fortaleza do morro da Conceição estiveram presos, em 1790, os conjurados da rebellião mineira do Tiradentes, padres José da Silva de Oliveira Rolim e José Lopes de Oliveira, o Dr. Domingos Vidal Barbosa, Francisco José de Mello, Antonio de Oliveira Lopes, Salvador Carvalho do Amaral Gurgel, Victoriano Gonçalves Velloso e o pardo escravo do padre José da Silva.

Ahi tambem esteve detido o coronel de milicias Raphael Tobias de Aguiar, em consequencia dos movimentos revolucionarios de 1842, na provincia de S. Paulo ».

Telegrammas do Exterior—No «Jornal do Commercio», do Rio de Janeiro, de 20 do corrente, foram publicados estes telegrammas, da America:

Montevidéo, 19 de Outubro

Telegrammas de Santa Fé, dizem que o caudilho Lacroix, mantem em pé de guerra cerca de trezentos homens armados com carabinas Mauser, que ia partir um regimento afim de batel-os.

— Em Tucuman os jornaes estão sendo coagidos, não permittindo os fiscaes a publicação dos telegrammas expedidos de Buenos-Ayres.

— Em Catamarca foi preso o senador Corrêa, que, segundo telegrammas, assassinou 7 pessoas.

— Muitos colonos teem abandonado os estabelecimentos onde se acham empregados.

— No mez de Dezembro devem partir para o interior da Republica Argentina cinco commissões de engenheiros militares do estado maior, incumbidos de levantar plantas de pontos estrategicos do territorio.

— Os jornaes de Buenos-Ayres elogiam a execussão da opera «Guarany», do maestro brazileiro Carlos Gomes, estando o theatro sempre cheio.

— Os francezes residentes em Montevidéo expediram telegrammas ao almirante Russo Avellar adherindo aos festejos que estão sendo feitos em França.

Nova York, 19 de Outubro

Acaba de manifestar-se pavoroso incendio nesta cidade. Foram devoradas muitas casas, ignorando se se houve victimas.

Valparaizo, 19 de Outubro.

Noticias de Cabucio annunciam uma erupção vulcanica nesta região, que causou consideraveis estragos.

Lima, 19 de Outubro.

A questão do tratado de limites entre o Equador e o Perú deu causa a uma animada discussão no parlamento peruano.

Montevidéo, 19 de Outubro.

Corre aqui o boato de conspiração contra o Governo. Pode se, porém, affirmar que nada ha a respeito de verdadeiro.

Ramal ferreo de Bom Conselho—Chegou-nos ás mãos, hontem, pelo correio, a carta que damos em seguida, contendo reflexões que vem corroborar o que dissemos em artigo de 25 do corrente sobre os damnos irreparaveis que trarão á Pernambuco a infeliz idéa de ligar Bom Conselho á Barra do Canhoto, no Estado de Alagôas, em vez de ligal-o a Angelim, neste Estado, como fôra autorisado e foi primeiro projectado.

Não precisamos commentar essa carta. Em seus termos singelos, ella contem verdades palpitantes, que se impõem.

Eil-a:

« Illm. Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Recife, 25 de Outubro de 1893.

« Como pernambucano que estremece esta terra e deseja ardentemente vel-a prospera, feliz, engrandecida, venho saudar a V. S. pela digna attitude que tem assumido diante dos actos desleaes praticados pelo governo federal, em prejuizo nosso e com o fito de favorecer o visinho Estado de Alagôas. V. S., em seu brilhante artigo de hontem, encarou a questão do ramal ferreo de Bom Conselho por differentes aspectos, mas não frisou, nem podia fazel-o de uma só vez, todos os inconvenientes que resultam da juncção da linha projectada com a de Imperatriz á Maceió.

« Não é só a nossa dignidade, o nosso brio e autonomia que são atacados; a nossa producção sertaneja que é desviada para mercado estranho e que não offerece vantagens commerciaes, facilidade de permuta e alta de preços; não é sómente um grande numero de povoações pernambucanas que ficam privadas de facil conducção da ferro-via, que irá correr por uma zona pouco cultivada e bastante accidentada exigindo por isso mais demora e maiores despezas na construcção. Não

« Ha ainda outras razões que fazem condemnar como um desastre a illegal e absurda estrada e são ellas: 1º a obrigação em que ficam os agricultores pernambucanos de pagar por seus productos dous impostos, um a este Estado e outro em Alagôas, onde terão de ser vendidos; 2º as maiores despezas de estada e armazenagem em Maceió, onde só demorada se faz a remessa de mercadorias para a Europa, visto ser mui diminuta a navegação para aquelle ponto, com o qual até dous annos passados não havia communicação directa; 3º o monopolio a que ficam sujeitas as mesmas mercadorias, pois ha muito poucas casas exportadoras e algumas dessas são filiaes de outras desta praça, para onde remettem muitas vezes generos, que são aqui vendidos em condicções mais vantajosas, em resultado da competencia, da facilidade e rapidez do transporte, da segurança das transacções que são feitas mediante communicação telegraphica directa com os mercados europeus, e com os enormes recursos financeiros que se encontram nas grandes casas bancarias desta cidade. Além disto, o embarque e desembarque em Maceió é feito em más condições, pois o porto é desabrigado, principalmente pelo inverno, quando batido pelo vento sul, e o transporte de terra para bordo só se effectua em alvarengas, não havendo hypothese de, como aqui, atracarem os navios a terra, fazendo-se o carregamento commoda e suavemente por meio de pranchas.

« Ainda mais, Sr. redactor, o infeliz ramal, ao passo que facilitaria o transporte do centro de Pernambuco para Alagôas, onde a população sertaneja não tem relações politicas, administrativas e commerciaes, tornaria penosa a communicação com esta capital, sujeitando passageiros e mercadorias a diversas baldeações!

« Com certeza não foi isto o que tiveram em vista os nossos representantes no congresso, quando tanto se esforçaram para que se votasse verba para a construcção do referido ramal! O capricho de uns e a torpe ganancia de outros tudo mudaram e transformaram de um momento para outro. Clame, Sr. redactor, clame sem cessar todos os dias; levante com a força de seu talento a opinião publica adormecida, afim de impedir o monstruoso attentado, que, se consummar-se, será um opprobrio, uma vergonha eterna para esta terra, outr'ora tão altiva e hoje espesinhada, como o leão da fabula, por qualquer alimaria.

« Digne-se V. S. aceitar os respeitosos comprimentos do—De V. S. admirador e constante leitor, *Carlos Pereira de Aguiar.* »

Padaria multada—Hontem foi multada pelo Sr. Machado, fiscal municipal da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em 12$600, a padaria sita no predio n. 30 da rua D. Maria Cesar, e pertencente á Companhia de Panificação.

Foi-lhe imposta essa multa nas seguintes condições:

Informado aquelle fiscal de que a referida padaria tinha exposto á venda pão e bolacha de infimas qualidades, mandou avisar do facto ao Sr. Dr. Montenegro, superintendente da hygie-

ne do municipio; e, comparecendo este, foram os dous, acompanhados do guarda Moura, á mesma padaria, onde effectivamente encontraram, nas condições indicadas, o pão e a bolacha expostos á venda.

Lavrou-se então o competente termo de infracção de postura e foi imposta a multa, que é pena que, para casos taes de inqualificavel abuso, não seja mais severa.

Os questionados generos, de que tivemos exemplares em nossa mesa de trabalho, são realmente infames. Nem nós jámais tinhamos imaginado que se podessem descer tanto quer no fabrico de taes artigos, quer na utilisação de materia prima tão ordinaria.

Feitos de farinha de trigo deteriorada, tanto o pão como a bolacha foram de mais a mais muito mal amassados e mal cosidos de modo que apresentaram um aspecto quasi de grude, tendo de envolta borra de café. Foi essa pelo menos a impressão que nos deixaram taes productos.

E' deploravel que por semelhante modo se procure illaquear a boa fé do consumidor, e para taes casos, repetimos, é pena que as posturas municipaes não sejam mais severas.

Felizmente resta ainda ao consumidor o recurso de fulminar com o seu anathema o fabricante de pão e bolacha, que assim abusa, defraudando-lhe a bolsa e arruinando-lhe a saúde.

A Estação — D'esta excellente revista de modas parisienses, dedicada ás senhoras brazileiras, e da qual são agentes no Rio de Janeiro os Srs. H. Lombaerts & C., recebemos o n. 19, de 15 do corrente, XXII anno de sua existencia.

Traz esse numero bellos figurinos, folha de desenhos e moldes e uma secção litteraria e recreativa.

Agradecemos o mimo.

Le Brésil—Recebemos de Paris, onde se publica o n. 451 deste periodico, datado de 10 de Setembro. Eis o seu summario:

Télégrammes de la semaine.
Notre courrier de Rio.—Une interview avec le baron de Santa Thecla;—Au Congrès;—La concession de Doncker et le Central;—La propriété litteraire;—La Banque nationale brésilienne:—La nouvelle Banque nationale et le réseau ferre de Minas Geraes.
Dernières nouvelles (Brésil).
Echos de partout.
Boite aux lettres.
Les contrats d'immigration et la propagande extérieure au Sénat brésilien.
Littérature brésilienne.
Dernières nouvelles de la Plata.
Ville de Buenos-Ayres: Quelques statistiques pour 1892.
Les industries au Brésil.
Revue financière.

Manáos — Este paquete da Companhia do Lloyd Brazileiro, deve aqui chegar no dia 1º de Novembro proximo, seguindo para o norte no dia 2.

Transferencia — De ordem do Exm. Sr. governador do Estado foi transferida, até segunda ordem a sahida do vapor «Jacuhype», da Companhia Pernambucana, para os portos do norte.

Rosario da Boa-Vista —Esta corporação reune se no domingo 29 do corrente, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de eleger a nova administração.

Lucta e ferimentos—No dia 22 do corrente, em terras do engenho Caraunna, do municipio de Jaboatão, os irmãos Braz, Eduardo Braz, José Braz e Manoel Braz travaram lucta com Joaquim Ferreira dos Santos, que sahia ferido da lucta com diversos golpes de foice.

Os delinquentes lograram evadir-se.

Facada—No dia 23, em terras do engenho Cat-nde, do mesmo municipio, Joaquim Ignacio da Silveira ferio com uma facada a Antonio Teixeira de Souza.

O delinquente foi preso em flagrante.

As mulheres—São do «Nacional» da republica de S. Salvador estas linhas:

« As mulheres devem ser como o sol, porque dá vida; mas não devem ser como elle, porque tem manchas.

Devem parecer-se com a lua, porque é a companheira inseparavel da terra; mas não devem parecer se com ella porque tem muitas caras.

Devem ser como os balões, porque sobem ao céo; mas não devem ser como elles, porque não se lhes póde dar direcção.

Devem ser como o vidro, porque não encobre nada que tem dentro; mas não o devem ser porque é muito fragil.

Devem ser como os espelhos que dizem todas as verdades; mas não devem ser como elles porque nem todas as verdades se dizem.

Devem ser como a areia, porque é subtil e fina; mas não devem ser, porque sobre ella nada se póde edificar de duravel.

Devem parecer-se ao vinho, porque está cheio de espirito; mas com elle não devem parecer-se, porque transtorna o juizo da gente

As mulheres devem ler este artigo, porque lhes dá conselhos; mas não devem lel-o, porque vão chamar o autor de injusto. »

Agulha magnetica — Na Academia de Sciencias de Paris, o general Venukof leu uma communicação sobre os resultados das pesquizas que fez em Tachkent sobre as variações da agulha magnetica.

A Russia já possue uma carta magnetica traçada pelo general Tillo.

Estas novas observações, porém, apresentam inesperadas informações.

Por exemplo: ficou provado que, perto de Belgorod, ha uma especie de polo magnetico, onde a agulha experimenta uma variação de 180 gráus, o que quer dizer que se move em todas as direcções possiveis.

Na provincia de Grodno as linhas da mesma inclinação se approximam; e finalmente em S. Petersburgo o ferro accumulado na grande fortaleza do Neva, e em tão grande quantidade que a agulha magnetica a pouca distancia experimenta um desvio de 10 gráos.

Telhados de vidro—Telhados de vidro podem existir sem ser no proverbio se se levar a effeito um projecto do Sr. Falcounier, architecto de Lyão.

Acha que se póde fazer um edificio de vidro, em blocos ôcos e pesados, quadrados ou hexagonaes, conforme se preferir.

Esses blocos serão empregados como tijollos, e os considera como bons protectores contra o frio e a humidade, diz elle, e não são susceptiveis de ser infeccionados com germens de molestia.

A principal difficuldade em pôr em execução esta idéa, foi encontrar o meio de fazer os tijollos adherirem uns aos outros.

O modo de fazer isto é ter na superficie entalhes de tal especie que algum cimento intermediario obrará como chave para endurecer.

Para este fim emprega-se um composto de asphalto.

Origem do pecego—Nunca ficou claramente verificado qual foi a origem do pecego.

Sabe-se, comtudo, que o pecego, a amendoa e a ameixa (rainha Claudia) podem se evoluir um do outro; é, pois, racional suppor que todos tiveram a mesma origem.

Suppoz-se que a amendoa era realmente o antecedente dos outros dous.

Comtudo, descobrio-se recentemente no norte da China uma planta selvagem que foi considerada uma boa especie, foi denominada Amygdalus Davidiana e acredita-se que é realmente o pai do pecego e dos seus filiados.

Tudo que se sabe do pecego e da amendoa é que já eram cultivados como plantas de jardim na epoca em que começa a historia escripta.

Collecção de bonecas—No palacio das artes da mulher em Chicago ha cousas lindissimas e de alta curiosidade.

Sabe-se que este palacio foi construido segundo os planos de uma architecta, miss Sophia G. Hayden, e tudo quanto figura alli dentro sahio de mãos femininas.

Na secção franceza representa papel saliente, e constitue objecto de grande curiosidade, a collecção de bonecas, que permitte acompanhar a historia do vestuario da mulher em França desde a antiguidade até os nossos dias.

A exposição consta das 24 bonecas seguintes:

1 A senhora gallo-romana.
2 Santa Clotilde.
3 Senhora da idade média.
4 Leonor d'Austria (Francisco I).
5 Duqueza de Yoyense (Henrique III).
6 Margarida de França (Henrique IV).
7 Gabriella d'Estrées (»).
8 Maria de Medicis (»).
9 Anna d'Austria (Luiz XIII).
10 M... de Montespan.
11 Marqueza (Luiz XV).
12 Jove... marqueza da côrte de Luiz XV.
13 Dama da côrte de Luiz XVI.
14 Maria Antonietta.
15 Uma elegante em 1788.
16 *Merveilleuse* do tempo da Convenção.
17 Josephina de Beauharnais.
18 Maria Luiza.
19 Uma romantica do tempo de Carlos X.
20 Moda de 1840 (Luiz Philippe).
21 A crinolina do segundo imperio.
22 A moda de hoo em.
23 Vestuario de baile em 1893.
24 Vestuario de jantar em 1893.

No exame d'esta interessante collecção se verifica o seguinte:

No principio, o vestuario era muito simples, composto de duas tunicas e a cabeça coberta pelo *pallium* das senhoras romanas.

Durante toda a idade media, manteve-se ainda grandes simplicidade; apparece o penteado chamado *hennin*: cabellos levantados, terminando em ponta e o longo véo de musselina.

Com o Renascimento, transforma-se consideravelmente o vestuario; velludos, pedrarias, roupas bordadas a ouro contribuem para realçar os encantos da mulher; e n'esta epocha que apparece o *vertugadin*, ampla saia de musselina engommada, que ainda toma maiores proporções no tempo de Henrique IV; um largo collarinho rijo é o signal distinctivo d'esta epocha.

No seculo XVII a *toilette* se torna mais severa, por ordem de Richelieu. Depois surgem os vestidos de cauda, o penteado *á la Fontanges* e as modas Pompadour e Watteau.

A epocha de Luiz XVI é caracterisada pelo emprego dos *fichús á Marie Antoniette* e pelo abuso dos penteados enormes e dos immensos chapéos. Com a revolução apparece o vestuario excentrico das *merveilleusse*, ao qual succede logo a moda grega do primeiro imperio. Seguem-se emfim as modas de 1830, os penteados a George Sand, os vestidos de crinolina ou a saia balão e por ultimo as modas d nosso tempo.

A collecção é, no dizer de todos os visitantes, unica no seu genero.

Corpo policial—Serviço para o dia 27 do corrente:

Ronda maior o Sr. capitão Girão.

Guarda de Palacio o Sr. alferes Joaquim Alves.

O corpo dará as guardas de Palacio e de Casa Detenção.

Uniforme n. 6.

Esquadrão de cavallaria — Serviço para o dia 27 do corrente:

Dará as patrulhas para a ronda da cidade sob commando do Sr. tenente Simão de Souza.

Passamento — Falleceu hontem nesta cidade, D. Luiza Mascarenhas.

Era casada com o Sr. alferes Mascarenhas, e seus restos mortaes que se acham depositados a rua da Roda n. 15, serão hoje ás 8 horas da manhã conduzidos para o Cemiterio Publico.

A sua familia, justamente desolada por tão infausto acontecido, enviamos as nossas condolencias.

Cruzador americano—Passou hontem a vista do telegrapho optico, um cruzador de guerra norte-americano, navegando de norte para o sul.

Casamento civil — O escrivão de casamentos das parochias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 26 do corrente, na repartição do registro a rua do Imperador n. 41, 1º andar, edital de proclama dos seguintes contrahentes:

1ª publicação

Manoel de Moura Rolim com Albertina Leal, solteiros, moradores na freguezia da Boa-Vista.

Inspectoria da 2.ª districto maritimo—Recife, de 25 Outubro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	757m,49	18,42	73
9 »	26,°8	758m,96	19,53	75
12 »	28,°0	760m,60	20,36	73
3 t.	27,°8	758m,61	19,87	71
6 »	26,°7	757m,42	19,53	75

Temperatura minima 26,°25.
Temperatura maxima 29,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 6,m2.
Chuva nulla.
Direcção do vento E com interrupções de ENE e ESE de meia noite até 0 h. e 35 m. da tarde; E e ESE alternados até 2 h. e 00 m.; E e ENE alternados até 4 h. e 44 m.; ENE até 7 h. e 49 m.; E com interrupções de ENE e ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 5,m09 por segundo.
Nebulosidade média 0,45.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	25 de Outubro	10—25 da m.	0,m05
P. M.	25 de »	4—35 da t.	2,m70

Passageiros —Chegados do sul no vapor inglez «Trent»:

Socrate Dariff, João M. Moche, August Socchuts, George Fasting, Loncio P. Chaves, Pedro T. de Souza, João B. Madeira, Candido F. do Carmo, Arthur L. G. Williams, José L. C. Vieira, madame M. A. Cutolo, George Ruben e sua senhora, major Raphael A. C. Mattos, Dr. Carlos Novaes, Dr. Mario A. B. Amorim e sua senhora, Manoel V. Coutinho, tenente José O. P. Maia, William T. Webster, sua senhora e 2 filhas, Vicente B. Pimentel, José Coelho, Olympio S. Freire e sua senhora, Antonio Vasco de Souza, Benedicto F. Jararaca, Eduardo Joaquim Gomes, João V. dos Santos, Antonio P. Borges, Maria da Conceição, Miguel Torres, José de Miranda, Daniel de Miranda, Amorozina de Amorim, Maria Carvalho, João dos Santos, Manoel Maciel, José da Cunha, José J. C. Silva.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Paulino Doeterlin, João da Silva, Albert V. Lume, Robert Switeen, Williams White, James Gillespie e sua senhora, Edward Taite, Ugo Castagnoli.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

Existiam 414, entraram 4, sahiram 7—existem 415.
Nacionaes 393, mulheres 8, estrangeiros 14.
Total 415.
—Arraçoados 394.
Bons 369.
Doentes 17.
Loucos 5.
Louca 3.
Total—394.

Movimento na enfermaria.

Tiveram alta:
Maria Carlota de Souza.
João Felix da Silva.
Pedro Ferreira da Silva.
Teve baixa:
Polidoro Domingos.
José Justino Alves Corte Imperias.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 25 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	696	
Entraram	17	
		713
Sahiram	17	
Falleceram	3	
Existem	693	
		713

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Moscoso, entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 horas.

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 8 horas.

Dr. Malaquias, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Berardo entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr Andrade Lima, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio publico—Obituario do dia 25 de Outubro de 1893

João Lourei, França, 60 annos, casado, Boa-Vista, cachexia paludosa; Dr. Epiphanio Sampaio.

Anna Maria do Nascimento, Brazil, 64 annos, viuva, S. José; negute parenchunaloso; Carneiro Leão.

Maria da Luz Monteiro, Brazil, 24 annos, solteira, S. José, tuberculos pulmonares; Dr. Carneiro Leão.

Apolonia Maria da Conceição, Pernambuco, 75 annos, casada, Boa-Vista, ecrema; Dr. Manoel Carlos.

José Felippe da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, bronchite; Dr. Barros Sobrinho.

Manoel Mauricio de Lima, Pernambuco, 59 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite; Dr. Barros So...

Eugenia..., Pernambuco, 4 annos, Boa Vista, tuberculose; D... A. Lima.

LITTERATURA

Sombra e luz (*)

... Assim mesmo inda és bella... pura e santa
Inda vive a tua alma idolatrada...
Si a vil materia foi tão profanada
Não foi tu'alma—de miseria tanta!

Nem sabes tú, quanta pureza, quanta
Ha n'essa falla tua, avelludada!
— Emquanto outros te veem maculada,
Vejo-te o riso immaculo que encanta.

Emerges de ti mesma, fulgurosa,
Victima pobre da cruenta sina,
— Ferindo os pés na estrada pedregosa:

Fórma d'um sonho, fórma peregrina!
Como rompe o paul, a flor mimosa
No paul que te cerca, ind'és divina!

Manoel Arão.

(*) Repetido por ter sahido com muitas incorrecções.

N. da R.

MUSICIANA

COMPANHIA SANSONE

Com a « Aida » estreou no dia 12 do corrente no Rio de Janeiro, a companhia lyrica do Sig Sansone, que em muito breve estará no Santa Isabel.

O « elenco » foi alterado, sendo hoje composto dos artistas: Annetta Vita, 1º soprano dramatico; Bianca Montesini, 1º soprano meio-caracter; Luisa Fons, 1º soprano lyrico; Leonora Delivron, 1º soprano meio-caracter; Diana Belleani, soprano utilité; Andreina Mazzoli Orsini, meio-soprano contralto; Maddalena Galfré, meio soprano contralto, Clotilde Malatesta, meio soprano; Giuseppe Vilalta, 1º tenor dramatico; Frederico Percopo, 1º tenor lyrico, Vittorio Font, tenor utilité; Francesco Pozzi, 1º barytono; Giovanni Giannini, 1º barytono; Antonio Bardossi, 1º baixo; Luigi Ferrajoli, 1º baixo; maestro concertador e director da orchestra, Napoleone Mazzoli, 36 corristas, 14 dansarinas e 36 professores de orchestra.

Na « Gazeta de Noticias » encontramos o seguinte:

« Manda a verdade que se diga, sem ser preciso recorrer á indulgencia, que o Sr. Sansone fez mais do que prometteu. Não nos trouxe uma companhia lyrica acceitavel; touxe-nos uma boa companhia.

« Não ha no seu elenco nenhuma notabilidade, nenhuma destas celebridades que se fazem pagar a peso de ouro, e que em troca nos dão apenas as tradicções dos seus nomes gloriosos.

« Não ha na companhia lyrica Sansone nenhum artista « fino », destes que « fazem » os papeis, em vez de os cantar Ha, pelo contrario, artistas de vozes frescas, volumosas, que cantam e fazem vibrar o enthusiasmo do publico, arrancando-lhe explosões de applausos.

« Foi isto o que aconteceu ante-hontem, e que necessariamente ha de repetir-se durante a temporada que vem de ser inaugurada no « Polytheama. » A companhia agradou francamente e sem reservas. O publico applaudio com expansão, com delirio mesmo, desde a celebre aria « Celeste Aida », no 1º acto, ao duo final.

« Um verdadeiro triumpho.

« Dos artistas que hontem cantaram a « Aida », dous são já nossos conhecidos: o meio-soprano Orsini e o tenor Vilalta.

« A Sra. Orsini é uma boa artista. Conhece perfeitamente a scena, tem dotes dramaticos muito apreciaveis, e sabe cantar bastante para supprir com a arte as deficiencias da sua voz nas notas agudas e para fazer sobresahir a belleza das notas grandes, cheias, redondas e de bom timbre.

« Na grande scena do 4º acto houve-se a Sra. Orsini muito criteriosamente, e no duetto do 2º acto entre « Amneris e Aida » provocou uma explosão de applausos.

« O tenor Vilalta agradou-nos mais que na temporada passada. A sua voz pura e limpida conserva a mesma belleza, mas é agora conduzida com mais moderação, o que lhe dá maior realce.

« As transições de um para outro registro já não são bruscas, e a voz é emittida com um certo methodo. Nota-se que o Sr. Vilalta procura e já conseguio em parte corrigir os defeitos filhos da exuberancia da sua voz, uma das mais bem timbradas de tenor que temos ouvido.

« No papel de « Aida » estreou a Sra. A. Vita; E' uma cantora muito nova, e, segundo nos disseram, pela primeira vez cantou o papel da protogonista da popular opera de Verdi. Se assim é, deu a estreante uma prova brilhantissima do seu grande talento, porque a Sra. Vita não se limitou a cantar o papel da escrava ethiope, representou-o com muita vida e grande accentuação dramatica.

« Visivelmente commovida, com a voz velada pela emoção, emittio a Sra. Vita as primeiras notas, e assim cantou a aria do 1º acto « pietá del mio soffrir. » Mas o publico comprehendeu que tinha diante de si uma artista de merecimento e que devia desvanecer-lhe os temores, e applaudio-a chamando-a á scena depois daquella aria.

« Reanimada com esses applausos, já no 2.º acto a Sra. Vita cantou e duetto muito melhor, e no concertante final a sua voz dominava a orchestra e as massas coraes, destacando-se n'aquelle « ensemble » imponente.

« No 3º acto, completamente á vontade, poude então a Sra. Vita ostentar todos os seus recursos vocaes. A sua voz tem todo o viço da mocidade; não é muito volumosa, mas em compensação é de grande extensão, de timbre agradabilissimo, e rigorosamente afinada.

« Na aria « Mai piu ti revederó ó patria mia », e nos duettos subsequentes com o barytono e o tenor, a Sra. Vita foi calorosamente applaudida e com inteira justiça.

« O duetto do ultimo acto, « Morire si pura e bella » foi perfeitamente cantado pela distincta artista e pelo tenor Vilalta.

« No papel de « Amonasro » estreou o barytono Pozzi. Tem uma bella voz, muito volumosa, de bom timbre, sufficientemente extensa e émittida com grande facilidade.

« Dá grande expressão ao canto, e talvez demasiada á parte dramatica.

« O baixo Ferraioli cantou o papel do grande sacerdote « Ramfis », e deu-lhe desempenho muito satisfactorio.

« A opera foi regida pelo maestro Maffezzoli, um rapaz nervoso, incontestavelmente de talento, que sabe manejar a batuta com firmesa e precisão. D'isso deu prova sustentando as massas coraes e a orchestra nos grandes concertantes, que foram executados com muito brio. A orchestra portou-se galhardamente, sendo applaudida ao terminar a introducção da opera.

« Os scenarios muito decentes, e os vestuarios, principalmente os das primeiras partes, senão de luxo, pelo menos apropriados e de bom gosto. »

VARIEDADES

A filha do ourives

Como és bella Helena! No meio de tanto ouro sobresahe a tua belleza, filha minha.

E Helena, a formosa Helena, punha os olhos no chão e depois ia beijar na testa o extremoso pai.

Era linda, muito linda, a filha do ourives: não a deslumbrava o brilho do ouro, nem os rubins de que se via cercada na loja de seu pai.

Votava-se todo a elle; acariciava-o continuadamente, e o feliz ancião amava a vida, receiava mesmo perdel-a, porque tinha a seu lado um anjo a quem adorava tanto como a *Deus* — tinha perto de si a encarnação dos felizes dias da sua mocidade e a unica consolação na velhice.

Helena era o seu verdadeiro idolo. Se ella lhe faltasse o artista deixaria de existir.

***

Helena e seu pai estavam na loja; era meio dia.

O velho narrava a gentil creança uma dessas poeticas balladas allemãs inverosimeis mas commovedoras, quando entrou um mancebo.

— Eu vos saúdo, formosa donzella.

— Que quereis, senhor?

— Que para a minha noiva faça vosso pai uma grinalda, valiosa como vós. E Helena corou.

Sentira-se ferida e ella mesmo não sabia explicar o que sentia:—Era o começo de uma affeição santa por aquelle que tanto apreciava e de quem ia ser companheira na vida.

Ficara encommendada a capella; depois de prompta, Helena contemplou-a e achando-se só, dependurou-a no braço e exclamou:

— « Como ha de ser formoso o anjo para quem encommendaram esta capella... Se me desses uma de rosas, gentil cavalheiro, como eu me julgaria feliz!»

E chorava, a lourinha, e tornava-se pensativa.

No coração não entrava ainda o desejo da riqueza, uma simples grinalda de rosas fazia-a tão feliz como o ia ser aquella para quem acabava de ser encommendada uma de diamantes.

***

— Tens alguma cousa, filha?

— Não, meu bom pai; admiro esta capella tão rica e o vosso trabalho.

— Se alguem te désse uma igual... Vales mais do que ella, filha; e tens um coração de ouro perolas nos labios, rubins nas faces e alabastro no collo.

— Quero lhe muito, pai!...

— E's a minha vida, filha!

E abraçavam-se, quando de novo chegou o cavalheiro.

— Estou-a vendo; está perto do vossa filha e rivalisam em formosura.

Por me haverdes feito tão lindo trabalho, quero que me arranjeis a capricho um annel de diamantes, tambem para minha noiva; amanhã, que é o dia do noivado, procural-o-ei e a grinalda.

***

Estava requissimo o annel. O artista esmerara-se na obra. Helena olhou-o, pol-o no dedo e com voz sumida, balbuciou:

— A donzella que tal annel mereceu, ha de ser uma pintura.

— Se me deras um de cabello, como seria ditosa, cavalheiro!...

. . . .

***

— Venho buscar o annel e a grinalda, bom velho.

— Eil-as, meu bom senhor.

— O vosso trabalho é um primor. « Desejo ver como fica isto á vossa filha: é bella como a minha noiva.»

***

Dava-se isto em um domingo.

Helena estava linda como nunca, e havia escolhido para ir ouvir missa o seu melhor vestido.

Tinha as faces tintas por aquelle ligeiro rubor que denota innocencia.

O mancebo collocou-lhe a grinalda na cabeça, enfiou-lhe no dedo o annel, tomou-lhe a mão e disse:

— « Como estás adoravel assim ornada! eu amava-te; a farça que inventei deve ter agora o seu desenlace. A grinalda e o annel foram feitos para ti, e são a prova da honra que de ti mereço acceitando o meu amor. Aceita-o sim?

E ella, que o amava, deu-lhe a mão de esposa.

S. Lourenço da Matta, Outubro de 93.

Antonio Pinto.

MEMORIAL

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrêdes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

Capellas mortuarias

O BAZAR da BOA-VISTA á rua da Imperatriz n. 88, recebeu um grande sortimento de lindas CAPELLAS e CRUZES mortuarias, completa novidade.

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 88 é o melhor que vem ao mercado, e, vende-se . 500 a libra.

BAZAR

BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

... de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

...de cambraia branca.
GRAVATAS ...mbraia de côres.
GRAVATAS de ... de côres.
GRAVATAS de seda ...ca.
GRAVATAS de seda bra...
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presente.

ESPARTILHO

Espartilho do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18. primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Whecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

—Francisco Manoel da Silva & C.. depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Dr. José Henriques Ferreira

Este vulto proeminente e patriota, acaba de finar-se com 95 annos, no mez findo, em Alvergaria-Velha, berço de seu nascimento, camarca d'Agueda, districto de Aveiro (Portugal).

José Henriques, como agente consular, que foi por muitos annos, neste estado, deixou na colonia vivas recordações e intimas sympathias, pelos inexcediveis serviços prestados a mesma.

Como ainda nenhum outro, soube sel-o, e a prova disso, é que removido para o Rio de Janeiro, no caracter de consul geral, a 30 de Março de 1864, convocou a colonia, e ella, correspondendo ao convite do seu honrado e benemeritissimo representante, enviou aos salões do Gabinete de Leitura cerca de mil de seus compatriotas.

Eram 7 horas da noite, quando assomou a tribuna José Henriques, de saudosa memoria, e com palavras repassadas de patriotismo e de profundo sentimento, por ... de separar-se da colonia, dissera pouco to... menos, « estou de partida para o mais ou ... fundas e intimas recordações ... bem pro... ainda pela digna levo da colonia, e gra... consideração, que e franca hospitalidade e con... aqui sempre encontrei, quer das ... des, quer dos pernambucanos; d'entre vo... alguns amigos sugeriram a idéa de angariar donativos com o fim de brindar-me por occasião da minha partida, é para mim, muito mais agradavel e muito maior será o meu reconhecimento, se esses donativos já angariados, e os que poder ainda sel-o, reverterem para fundação d'uma sociedade beneficente, que denominar-se-ha —Monte-Pio Portuguez, desenhando logo, quaes as bazes desse instituto de caridade ao proximo».

Calorosamente e com enthusiasmos, foi acolhida a idéia que se desprendia dos labios desse grande alma generosa.

Desde então, essa arvore de caridade, plantada por um rasgo generoso de José Henriques, tem distribuido pelos feridos do vendaval do infortunio, cerca de oitenta contos e podido, ainda assim, acumular um capital de quarenta e seis contos em apolices.

Na patria, segundo um periodico conterraneo, José Henriques não fôra nenhuma nullidade. Antes de dedicar-se á carreira diplomatica, em cujo caracter falleceu aposentado, foi antigo deputado da nação, antigo governador de Aveiro, devendo a sua iniciativa, a creação de seu concelho e muitos outros importantes melhoramentos.

Como politico, sempre militou nas fileiras liberaes, amigo dedicado de José Estevão e Mendes Leite.

Tomou activa parte na revolução popular de 1846. Sendo dos ultimos á depor as armas.

A nosso ver, bem andou a sociedade Monte Pio Portuguez, em commemorar, hoje, o passamento do socio benemerito e fundador.

Paz a sua alma.

Alguns portuguezes.

Não ha agua de colonia que possa comparar-se em fragancia, suavidade, doçura, pureza, durabilidade de aroma, efficacia e força á legitima Agua Florida de Murray & Lanman. Pois formam sua essencia a distillação mais perfeita das flores desse jardim do Tropico de onde deriva seu nome.

O que a tem usado uma vez a usará sempre, pois nella encontram rigidez o corpo, vigor os nervos e claridade a mente. 11

Em viagem

A bordo do vapor S. Salvador segue para o Estado do Pará, onde vai exercer o cargo de Juiz substituto o nosso prestimoso amigo Dr. Aggeu Antunes de Farias Torres.

Entrando na vida pratica e tendo sido um bom estudante na Faculdade de Direito é de esperar que continue a dar prova de sua alta intelligencia e denodado civismo.

Desejamo-lhe prospera viagem e que colhendo os louros de suas lucubrações academicas volte a seu Estado natal cheio de vida e prosperidades.

Duas palavras—Quem que tenha a mais ligeira noção da vida social não conhece estas duas palavras: Agua Florida?

Quem, n'America, Europa, Asia, Africa ou Occeania, que haja occupado uma mediana posição na vida, não ha aspirado com delicia o delicado aroma d'este riquissimo perfume?

E sem embargo, a Agua Florida de Murray & Lanman, é sempre nova; os annos passam, porem não assim a necessidade de seu uso, que é cada vez maior nem o prazer que produz, que é cada vez mais intenso, nem a doçura de seu aroma que é inextinguivel. Porque?—Porque esta deliciosa Agua floral se distingue de todos os demais perfumes conhecidos até hoje por ser o extracto puro das flores da primavera colhidas em toda a sua louçania, por não entrar em sua composição nenhuma substancia chimica que possa irritar os nervos ou affectar a saude, por ser em grão superlativo refrescante, hygienico e calmante, e final e especialmente pela utilidade e variedade de suas applicações no lenço no toucador e no Banho que fazem della até certo ponto uma necessidade da vida. 12

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$000 1/2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

Paranaguá

O honrado cidadão Sr. Joaquim Soares Gomes, vice-consul de Portugal, França e Inglaterra, em Paranaguá, tratando da cura de uma bronchite de mau caracter, em sua esposa, diz o seguinte:

«... Minha mulher acha-se perfeitamente restabelecida de sua grave enfermidade, com o uso de quatro vidros do Peitoral de Cambará, tendo antes experimentado, sempre inutilmente, talvez cincoenta remedios diversos.

Joaquim Soares Gomes. »

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago, intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti-dyspepticas e ferruginosas do D.r Henzemann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio conseguficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor e eterna gradidão passo o presente attestado que me assigno.

Pram buo, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende-se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 135

Ha 19 annos

Foi em 1874 que se fez uma grande descoberta no Estado do Rio Grande do Sul.

Ninguem, a principio, lhe deu importancia; ninguem conheci o seu valor...

Foi-se, porém, vulgarisando de pouco a pouco, e hoje não ha, em toda a America do Sul, quem desconheça as virtudes do grande remedio para as molestias dos orgãos respiratorios, o precioso, o sempre efficaz Poitoral de Cambará [illegible] de

J. Alvares [illegible] de Souza Soares.

E' o unico agente a Companhia de Drogas

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho. aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHÃO
Rua Marcilio Dias n. 135

A coqueluche

Cura efficaz e economica

Nesta tosse convulsa e contagiosa, tão afflictiva, o *Peitoral de Cambará* de Souza Soares, que é de um gosto agradabilismo, empregado ás colheres (das de chá), de 3 em 3 horas, tem a vantagem de não só ser appetecido pelo doentinho, como de curar com rapidez. Não ha outro remedio tão vantajoso para a coqueluche!

Além de uma alimentação leve e nutritiva, a criança deverá passear ao ar livre, não tendo febre e a atmosphera não estando variavel e humida.

E' o unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Pernambuco Lann Tennis Club

The annual general Meeting wild be held (by kind permission) at The Brazilian Submarine Quarters on saturday 28th inst 8 pm sharp.

Business: election of officers etc.
The attendance of all requested.

Geo. S. Fellows
Hon. Sec.

Nós abaixo assignados, proprietarios de carros que fazem o transporte de fazendas e outras mercadorias, d'Alfandega deste Estado, muito contrariados, declaramos aos Srs. commerciantes que em vista da alta dos generos alimenticios e os demais artigos indispensaveis a vida, fazemos sciente que do 1.º de Novembro futuro em diante só fazemos o mesmo transporte com o augmento de 50 %, sobre os preços actuaes esperando, entretanto, que do criterio dos mesmos commerciantes estes conscienciosamente atterderão esta nossa urgente e justa resolução que tomamos, pois que ainda assim fomos os ultimos que lançamos mão deste extremo recurso.

Recife, 25 de Outubro de 1893.

Antonio Raymundo P. de Lima.
João Cordeiro.
Manoel Tavares Pinto.
João Pina.
Adolpho Teixeira Lopes.
José da Silva Guimarães.
Manoel Gomes da Hora
Manoel Gomes da Silva.
Pedro Fernandes de Almeide.

Sangue pela bocca

Ao descobridor do Peitoral de Cambará, escreveu um negociante do Cerro Pellado, muito conhecido em Pelotas:

«Soffrendo, ha dous annos, de uma tosse pertinaz com escarros de sangue, com caracter de uma molestia pulmonar, e depois de todo o mundo aqui julgarme perdido, resolvi tomar o seu grande remedio, Peitoral de Cambará, e logo a tosse foi declinando e deixando de deitar mais sangue, as forças foram-se revigorando e hoje, graças a Deus, acho-me completamente curado.

Póde fazer o uso que quizer d'este minha declaração e creia-me, etc., etc.

Antonio Luiz de Oliveira.»

(A firma está reconhecida.)

E' o unico agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 18

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes que, de ordem do Dr. inspector do Thesouro, fica aberto nesta repartição o praso de trinta dias uteis improrogaveis contados de 28 do corrente, para pagamento, á bocca do cofre, do imposto de classe n. 37, a que estão sujeitos as lojas ou estabelecimentos de vender fumos a retalhos, rapé, cigarros, charutos, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento, relativamente ao 1º e 2º semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

O *Doutor José Julião Rigueira Pinto de Souza, Juiz dos Feitos da Fazenda Estadual de Pernambuco etc.*

Faz saber pelo presente que no dia 27 de Outubro do corrente anno se hão de arrematar por venda e quem mais der em praça publica deste juizo os bens seguintes, penhorados por execução da fazenda.

A casa n. 33 á rua do Barão da Vera Cruz em Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, em estado de ruinas, medindo de frente 7 metros, e de fundo 11 ditos e 90 centimetros, terreno proprio, avaliada em 300$000. Pertence a Carlos Alves Barbosa.

A casa n. 11 da travessa do Amparo em Olinda, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 1 gabinete, 4 quartos, cosinha interna, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros, e de fundo 17 metros e 50 centimetros, quintal em aberto com muitas arvores fructiferas, no oitão tem um outro quintal murado, terreno proprio, avaliada em 1:000$000. Pertence a Olegario Francisco Menezes e outros.

A casa n. 16 em Duarte Coelho, de Olinda, com 2 janellas e 1 porta de frente, 1 terraço gradeal de ferro, portão 6 quartos, 3 salas cosinha fóra com 1 quarto, quintal murado, portão com soleira, para as margens, medindo de frente 6 metros e 40 centimetros, e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada em 800$000. Pertence a Firmino Antonio da Silva.

A casa de taipa n. 12 A, no lugar denominado Cambe, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, medindo de frente 32 palmos, e de fundo 350, um pouco estragada, avaliada em 2.0$000. Pertence a Francisco Teixeira dos Santos.

A casa de taipa n. 17 no lugar Cabanga em Beberibe, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, medindo de frente 5 metros e de fundo 12 ditos e 20 centimetros, terreno proprio e quintal em aberto, avaliada em 150$000. Pertence a Theodoro do Lago.

A casa de taipa n. 10 na estrada do Porto da Madeira em Beberibe, a qual tem 4 janellas de frente e 1 porta com uma puchada ao lado com a porta de frente e 3 janellas no oitão, de pedra e cal, e compartimentos de taipa, com 2 salas e 5 quartos, cosinha fora e 2 quartos, medindo de frente 14 metros, e de fundo 9 ditos, terreo proprio, a qual mede de frente 97 metros, e 90 centimetros, e de fundo 300 metros e 10 centimetros, com algumas arvores fructiferas, completamente estragada, avaliada em 1:000$000. Pertence a Joaquim Pereira de Mendonça.

A casa de pedra e cal n. 9 no logar denominado Duarte Coelho em Olinda, com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cosinha interna, terreno foreiro, quintal cercado, portão de madeira, medindo de frente 3 metros, e de fundo 15 ditos e 10 centimetros, avaliada em 300$000. Pertence ao capitão Francisco das Chagas Salgueiro.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 14 de Outubro de 1893. Eu José da Costa Rego Lima escrivão subscrevo.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de José Duarte da Silva Papoula, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição—Illustrissimo e Excellentissimo Sr Dr. juiz de direito do commercio. —José Duarte da Silva Papoula, credor de Guilherme F. de Souza Carvalho, da quantia de oito contos e quinhentos mil reis, importancia da letra junta, além dos juros, e como esteja prestes a prescrever, quer o supplicante protestar para interromper a prescripção da dita letra; e achando-se o supplicado ausente em lugar incerto e não sabido, requer o supplicante a Vossa Excellencia digne-se mandar tomar por termo o seu protesto, afim de ser intimado ao supplicado por carta de editos, designando dia para o supplicante justificar o allegado. Pede a Vossa Excellencia deferimento. Espera receber mercê.—Recife, vinte e dous de Setembro de mil oito centos e novecta e tres.—Antonio Machado Dias. (Estava legalmente sellada).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi distribuida pelo modo seguinte:

Despacho—D. A., o escrivão designe dia.—Recife, vinte e dous de Setembro de mil oito centos e noventa e tres.—S. Gonçalves.

Distribuição:—A' Giraldes Oliveira.

Em seguida o escrivão competente lavrou o termo de protesto de theor seguinte:

Termo de protesto.—Aos vinte e dous dias do mez de Setembro de mil oito centos e noventa e tres, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o supplicante José Duarte da Silva Papoula, por seu bastante procurador Antonio Machado Dias; e, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, que fica fazendo parte do presente. E de como assim o dise assigno este com as mesmas testemunhas.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.—Antonio Machado Dias. Francisco Ferreira de Mello, Innocencio Garcia Chaves. E mais se não continha em dito termo, aqui copiado. Depois do que, tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, quanto a ausencia do supplicado, produzindo—no dia que foi designado—testemunhas que deposeram convenientemente a respeito, subiram os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Sentença:—Julgo procedente a justificação produzida por José Duarte da Silva Papoula para provar a ausencia de Guilherme F. de Souza Carvalho, em lugar incerto e não sabido, pelo que intime-se outro protesto, de folhas duas verso, por editaes com o praso legal. Custas ex causa.—Recife, vinte e tres de Setembro de mil oito centos e noventa e tres.—Sigismundo Antonio Gonçalves. E mais se não continha em dita sentença, em cumprimento da qual o respectivo escrivão passou o presente edital, por meio do qual intimo ao supplicado Guilherme F. de Souza Carvalho, por todo o conteúdo da petição, despacho, sentença e termo de protesto, aqui transcriptos, devendo comparecer, querendo, ante este juizo, no praso de trinta dias, requerendo e allegando tudo o que for a bem do seu direito e justiça; ficando afinal,—findo o mencionado prazo—intimado do conteúdo da mencionada petição, despacho, sentença e termo de protesto.

E para que chegue ao conhecimento do supplicado Guilherme F. de Souza Carvalho, o presente será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Setembro de 1893.

Paga este mil e duzentos reis de sello e quinhentos reis de emolumentos pela assignatura.

Eu, Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino, o escrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Doutor Sigismundo Antonio Gonçalves Juiz de Direiro do commercio desta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos, representados por seu advogado, Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, me foi dirigida a petição do theor seguinte—Petição—Illm. Sr. Dr. Juiz de Direito Especial do commercio. Os herdeiros de José Correia de Vasconcellos sendo credor de Antonio Fernandes Jorge, pela quantia de seis contos e cincoenta e cinco mil novecento e quarenta reis, principal da lettra junta, acceita em 26 de Junho de 1888, á prazo de 4 mezes, vencida a 26 de Outubro d'aquelle anno, e estando a prescrever, quer o suppplicante inter or perante V. Exc., o competente protesto, para que não aproveite ao Supplicado o prazo da prescripção que fica interrompida, para o que requerem a V. Exc., mande tomar por termo o seu protesto, estimado editalmente o Supplicado, com o prazo de 30 dias, para accudir ao chamamento, visto achar-se em lugar incerto e não sabido, distribuida a presente e tomada por termo o protesto, se faça a intimação pela forma requerida—Observando se as formalidades legaes.

Espera receber mercê—Recife 20 de Outubro de 1893—Dr. Moraes e Silva—Estavam colladas duas estampilhas sendo uma do valor de 250 reis, e outra de 125 reis competentemente utilisadas—E mais se não continha em dita petição a mim dirigida, na qual proferi o despacho do theor seguinte—Despacho=D. e A como requerem, justificando-se a ausencia no dia que o escrivão determinar.

Recife 20 de Outubro de 1893—S. Gonçalves—E mais se não continha em dito meu despacho aqui fielmente copiado, depois do que vis-se que em comprimento do mesmo, foi feita a distribuição do theor seguinte — A Machado — Oliveira—E mais se não continha em dita distribuição aqui fielmente copiada, depois do que vis-se que pelo respectivo Escrivão foi feito o termo de protesto do theor seguinte.

Termo de protesto—Aos 23 de Outubro de 1893, nesta cidade do Recife, em meu cartorio veio o Solicitador Vicente Licinio da Costa Campello, procurador dos herdeiros de José Correia de Vasconcellos e perante mim e as testemunhas abaixo assignadas disse—que reduzia a termo o seu protesto constante da petição retro, de fica fazendo parte da presente—E quecomo assim o disse assigna com as mesmas testemunhas—Eu Francelino da Silveira Machado Escrivão interino o escrevi—Vicente Licinio da Costa Campello, Luis Ludgero Cordeiro, Pedro Pereira da Silva—E tendo o justificante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca do allegado na petição retro transcripta, o respectivo Escrivão me fez os autos conclusos nos quaes proferi a sentença do theor seguinte—Sentença—Vistos & julgo justificada a ausencia de Antonio Francisco Jorge, para lugar incerto e não sabido, pelo que cite-se o editalmente, para os fins requeridos, na petição de folhas 2, custas ex causa.

Recife 24 de Outubro de 1893—Sigismundo Antonio Gonçalves—E mais se não continha em dita minha sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o respectivo Escrivão passou o presente edital pelo qual e seu theor, chamo, intimo, e hei por intimado, o justificado auzente em lugar incerto e não sabido, Antonio Fernandes Jorge, pelo conteúdo do termo de protesto, neste copiado, e bem assim para comparecer dentro do prazo de 30 dias perante este Juizo, para alegar o que for a bem de seu direito—E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado no lugar do costume—Dado e passado nesta cidadade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 25 de Outubro de 1893.

Paga este de sello 2$400 e 500 de emolumentos pela assignatura em estampilhas aqui collocadas—Recife 25 de Outubro de 1893—Subscrevo e assigno.

Recife, 25 de Outubro de 1893.

O Escrivão interino
Francelino da Silveira Machado.
Sigismundo Antonio Gonçalves.

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber que no dia 27 do corrente irão a praça por venda os seguintes predios penhorados por execução da fazenda, na sala das audiencias, ás 12 horas.

S. José

Casa no Pontal da Cabanga n. 22, de taboas, com porta e janellas, 2 salas, 2 quartos, 4 metros e 60 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em 700$000 pertencente a Francisco José de Abreu.

Boa-Vista

Casa no largo dos Coelhos n. 17, com porta e janella, 3 metros de frente, 10 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal murado, com portão, avaliada em 500$, pertencente a Isabel Raymunda da Costa Menezes.

Affogados

Casa no lugar Cordeiro n. 6, com 4 metros e 60 centimetros de frente, 12 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos de pedra e cal, em solo proprio avaliado em 300$ pertencente a Antonio Francisco das Chagas.

Casa á rua do Bom Gosto n. 2, sitio, com um lado murado portão de ferro, medindo 116 metros e 60 centimetros de frente, 243 metros e 60 de fundo, 2 telheiros, 1 quartinho ao lado e outro com forno para fabrica de olaria, o sitio tem 3 viveiros, avaliado em 2:000$000 pertencente a Benjamim da Cunha Torreão.

Casa á estrada do Giquiá á Jaboatão, no lugar Peres, n. 228, de pedra e cal, com 5 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, parapeito e cornija, frente de azulejo, 11 metros e 20 centimetros de frente, 14 metros e 60 centimetros de fundo, 3 salas 6 quartos, 1 gabinete, cosinha, saleta, quartos para criados, jardim ao lado, frente murada e portão de ferro avaliada em 4:000$000 pertencente a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Varzea

Casa e sitio no Ambolê n. 24, com 44 metros e 20 centimetros de frente, 210 metros de fundo com muitas arvores fructiferas, cacimba, com a frente cercado, um lado murado avaliado em 1:000$ pertencente a Francisco Egydio de Luna Freire.

E para constar passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Outubro de 1893.

Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

1ª Secção. - Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 26 de Outubro de 1893.

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Governador do Estado e para execução do art. 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos o edital abaixo transcripto pondo em concurso o officio de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de civel e mais annexos do municipio do Cabo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos deste municipio, creados pelo Alvará de onze, de Junho de mil oitocentos e onze, mandado vigorar pela lei provincial numero oitenta e seis de cinco de Maio de mil oitocentos e quarenta, cuja vaga se deu por fallecimento do respectivo serventuario Clarindo Hermeto Lins e convido aos pretendentes aos respectivos officios, a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de trinta dias, a contar da data do presente edital e de conformidade com os decretos numeros oitocentos e desesete de trinta de Agosto de mil oitocentos e cincoenta e um e numero nove mil tresentos e quarenta e quatro, de desesseis de Desembro de mil oitocentos e oitententa e quatro.

Outro sim, faço mais saber aos pretendentes, que seus requerimentos devem vir instruidos com o exame de sufficiencia de que trata o decreto numero oito mil duzentos e setenta e quatro de cinco de Outubro de mil oitocentos e oitenta e um.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remettida ao Exmo Sr. Dr. Governador do Estado, para o fim indicado no artigo cento e cincoenta e sete do decretonumero nove mil quatrocentos e vinte.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos desenove de Outubro de mil oitocentos e noventra e tres.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha no edital acima copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Certifico que pelo porteiro dos auditorios me foi entregue o edital com a certidão da affixação da forma e theor seguinte: Certifico que affixei hoje na porta do Concelho Municipal desta cidade o edital convidando os pretendentes aos officios de justiça acima mencionados, vagos por fallecimento do respectivo serventuario; dou fé.

Cabo, 19 de Outubro de 1893,

O official de justiça, servindo de porteiro, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão acima copiada; dou fé.

Cidade do Cabo, aos 19 de Outubro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino o escrevi.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 17

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 39 correspondente ao 1.º semestre do exercicio em vigor de 1893 e relativo ás padarias situadas nas freguezias de Afogados, Graça, Poço e Varzea.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Secretaria da Instrucção Publica, 12 de Setembro de 1893

EDITAL N. 21

Eleição para um membro do Conceilho Litterario.

Por esta secretaria se faz publico, de accordo com a decisão do cidadão Dr. Governador do Estado de 5 do corrente, que na forma do que determina o art. 242 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888, devem os Srs. professores que estão a cargo do Estado, de ambos os sexos, enviar esta repartição, até o dia 14 de Novembro vindouro, os seus votos para eleição de um membro do Conselho Litterario, que represente a classe.

Os votos só poderão recahir em alguns dos nomes infra escriptos, de professores das cinco freguezias da capital, vindo em officio que traga no endereço o seguinte—Para eleição de um membro do Conselho Litterario.—

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Relação dos professores em disponibilidade sobre os quaes deve recahir a [illegible] um membro do Conselho Litterario

Augusto José Mauricio Wanderley
João Landelino Dornellas Camara
Lourenço Gonçalves Aleixo.
Benjamim Constant da Cunha Salles.
Sebastião Brandão.
Manoel M. Cavalcante de Albuquerque.
Christovão de Barros Gomes Porto.
Hermelino Eliseu da Silva Caneca.
Felix de Valois Correia.
Isidoro Marinho Cezar.
João José Ribeiro.
Caetano Francisco Durães.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 98

(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Ballucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pe-

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 25 de Outubro de 1893.

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 5/8 sobre Londres, mais tarde, porem, offereciam saccar a 10 3/4 encontrando tomadores de quantias pequenas.

Em papel particular fez-se negocio a 10 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Sem noticias.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$700	a	5$800
Usinas por 15 kilos	5$800	a	6$000
Branco idem idem	5$600	a	6$200
Somenos, idem idem	4$500	á	4$600
Mascavado idem idem	3$500	a	3$600
Bruto idem idem	3$200	a	3$400
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$100	a	2$200

Algodão

Foi negociado a 11$200 por 15 kilos, os de boas procedencias, fechando o mercado frouxo.

Alcool

Por pipa de 480 litros 275$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 175$000 venda.

Mel

Não ha no mercado.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 760 réis nominal.

Verdes a 440 réis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 24	33642	1958
Vapores	1 a 24		1590
Animaes	1 a 24	3860	2633
Estrada de Ferro Central	1 a 23	3717	1588
Idem de S. Francisco	1 a 24	53408	2125
Idem de Limoeiro	1 a 23	63486	12462
Somma		158113	22356

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos

Exportação

RECIFE, 25 DE OUTUBRO DE 1893

Para o exterior.

— Na barca norueguense «Galathéa», para New-York, carregaram:

C. Lima & C., 875 saccos com 65,625 kilos de assucar mascavado.

Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram:

P. Valente & C., 100 saccas com 8,983 kilos de algodão.

— No vapor inglez «Indian Prince», para Estados Unidos, carregou:

J. Muzumbo, 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor allemão «Bysnay», para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 100 caixas com oleo vegetal no valor de 2:000$.

P. Pinto & C., 20 pipas e 200 barris com.... 37,600 litros de aguardente.

E. C. Beltrão & Irmão, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. de Oliveira Maia, 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco, 38 pipas com 18,060 litros de alcool e 100 barris com 8,800 ditos de aguardente.

D. F. Porto Baltar, 20 pipas com 9,400 litros de alcool, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 900 ditos com 54,000 ditos de dito mascavado.

P. Alves & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 60,000 ditos de dito mascavado.

G. de A. M. Pereira, 200 barris com 18,000 litros de aguardente.

J. Mamede, 50 pipas com 28,350 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco, 34 barricas com 1,320 ditos de dito refinado e 50 pipas com 23,500 litros de alcool.

F. L. Burle, 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

M. S. Maia, 500 barris com 23,500 litros de aguardente e 20 pipas com 9,400 ditos de alcool

P. Carneiro & C., 100 barris com 9,000 litros de aguardente, 20 pipas com 9,400 ditos de alcool e 2,600 saccos com 156,000 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente e 150 barris com 13,900 ditos de dita

C. Guimarães Junior, 39 saccos com 2,925 kilos de assucar branco.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

G. de A. M. Pereira, 25 pipas com 18,750 litros de aguardente e 5 ditas com 2,350 litros de alcool.

Clodoaldo Pessoa, 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

P. Alves & C., 25 pipas com 11,750 litros de aguardente.

H. S. Loyo & C., 550 saccos com 41,250 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 10,000 cocos fructa.

Amorim Irmãos & C., 80 saccos com 6,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «S. Salvador», para Manáos, carregou:

M. Amorim, 2 barris com 180 litros de alcool e 100 ditos com 9,000 ditos de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

F. Lemos & C., 12 caixas com oleo vegetal no valor de 400$.

Para Manaos, carregou:

A. G. de Oliveira Lima, 2 caixas com elixir cabeça de negro, 2 ditas com medicamentos e 46 caixas com preparados de jurubeba.

Para Ceará, carregaram:

P. Alves & C., 30 barricas com 1,800 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional «Jacuhipe», para Aracaty, carregaram:

J. F. Leite, 10 saccos com 250 kilos de fio de velas.

A. D. Simões & C., 12 caixas com 96 litros de genebra.

Para Ceará, carregaram:

A. D. Simões & C., 20 barris com 800 litros de vinagre.

— No hiate «Correio de Macáo», para Mossoró, carregou:

A. Castro, 85 caixas com 595 litros de genebra, 47 ditas com 329 ditos de caplié e 39 barris com 1,810 ditos de vinagre.

Para Macáo, carregou:

Ildefonso Fernandes, 10 saccos com 600 kilos de assucar branco.

— No hiate «Correio Parahibano», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 300 caixas com 6,900 kilos de sabão

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 2 a 25	1,231:108$122	
Idem de 26	60:828$911	
		1,292:037$033
Renda do Estado:		
Do dia 2 a 25	210:446$030	
Idem de 26	23:766$196	
		234:212$226
Somma total		1,526:249$259

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 25	81:412$196
Idem de 26	1:478$338
	82:890$534

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 25	10.432$754
Idem de 26	192$622
	10.625$376

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 24 de Outubro foi o seguinte: Entraram:

36 bois pesando 5,832 kilos.

225 kilos de peixe a 20 rs.	4$500
4 compart. com mariscos a 100 rs.	$400
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
4 cassuais com gallinhas a 300 rs.	1$200
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
1 cargas com melancia a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
6 cargas com fructas a 300 rs.	1$800
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
12 cargas com milho secco a 200 rs.	2$400
4 cargas com feijão a 200 rs.	$800
52 lugares a 200 rs.	10$400
9 suinos a 200 rs.	1$800
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
48 comp. com fazendas a 600 rs.	28$800
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	262$300
Rendimentos do dia 1 a 23	6.222$700
	6.485$000

Preços do dia:
Carne verde de 240 a 720 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 26

New-York e escala—20 dias, vapor allemão «Catania» de 1794 toneladas, commandante M. H. Matsen, equipagem 30 carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.

Havre e escala pela Ilha Grande 38—dias, vapor francez «Colombia» de 1615 toneladas, commandante A. Viel, equipagem 40 carga varios generos, a Augusto Labille.

New-Castle, 50—dias, barca Norueguense «Sendemanden» de 419 toneladas, capitão E. Eimarsen, equipagem 10 carga carvão de pedra, a Companhia do Gaz.

Mossoró 9—dias, hyate nacional «Victoria» de 66 toneladas, mestre Manoel T. da Silva, equipagem 5 carga varios generos, a Manoel Joaquim Pessôa,

Sahidos no mesmo dia

New-York e escala—vapor inglez «Delaubre» commandante W. M. Jardine, carga varios generos.

Observação

Procedente de Glasgow e escala fundeou no Lamarão as 3 horas da tarde o vapor nacional «Tejo», e não communicou com a terra.

Navios esperados

Do Rio de Janeiro
Barca portugueza Testadora.
Barca norueguense Saga.
Barca portugueza Nova Lida.
De New Castle pela Ilha Grande
Barca norueguense Sendemand.
De Porto Alegre
Escuna allemã Helena.
Escuna allemã Hermann.
Barca portugueza Boa Sorte.
De Pelotas
Patacho norueguense Sverdrup.
Lugar portuguez Costa Lobo.
Escuna allemã Helena.
Patacho nacional Social.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chanre.
Lugar inglez Brunette.
Lugar inglez C. Thorem.
Patacho sueco Hilona.
Patacho hollandez Stella Maria.
Patacho allemão Marie Von Oldenford.
Patacho allemão Antina.
Patacho nacinal Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho norueguense Rabbi.
Do Porto
Patacho nacional Rival.
De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.
De Cardiff
Barca noruega Carniel.
Barca ingleza Hogo.
Barca ingleza Helena.
Barca norueguense Hijarl.
Barca norueguense Carme.
Barca norueguense Vidona.
Barca norueguense Saluste.
Lugar inglez Dora.
De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.
De Liverpool
Barca norueguense Fanny.
De Londres
Lugar inglez Harnei.
De Elizabeth
Brigue norueguense Westa.
De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar

Mez de Outubro

Europa	«Scotishish Prince»	27
Norte	«Una»	27
Sul	«Eliz. Souto»	27
Sul	«Orelana»	27
Europa	«Campana»	29
Sul	«Colombia»	26
Sul	«Mount Lebanon»	30
Europa	«Hildebranda»	31

Vapores a sahir

Mez de Outubro

Sul	«Colombia»	28	as 3 h.
Europa	«Orelana»	28	as 3 h.
Sul	«Byzanz»	28	as 5 h.
Sul	«Marquez de Caxias»	28	as 4 h.

na de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 315, com 140½ kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo de Pernambuco em 10 de Outubro de 1893.—Edital.—De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos, e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo, para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Cabo linho em consequencia da nomeação do magistrado que o occupava, bacharel Petronillo de Santa Cruz Oliveira para o cargo de juiz seccional do Estado de Alagôas.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, d'entre os que requererem remoção, no praso de 60 dias contados da data do presente edital, si nenhum a requerer o provimento será feito pela forma determinada pelo art. 24 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções 12 d Agosto do corrente anno.

O secretario,
(Assignado)—João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Botelho de Andrade, juiz de direito do municipio de Afogados de Ingazeira, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber que por parte de Antonio Godê de Vasconcellos, me foi feita uma petição, pela qual me pedia que o admittisse a justificar a ausencia e incerteza da residencia de Antonio Luiz da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, e, justificado quanto bastasse, mandasse passar edital de citação com o praso de 90 dias, para findos elles, comparecerem os justificados á 1.ª audiencia do juizo, depois de feitas todas as citações, afim de se louvarem com o supplicante em agrimensor e arbitradores, que procedam a verificação dos limites de sul a norte das propriedades Cedro e Alagôa, que são confinantes, cujos limites se acham confusos; se abonarem as necessarias despezas, sob pena de revelia, ficando outro sim, desde logo citados para todos os demais termos da causa até final sentença e execução. E como justificou o allegado [illegible] mandei passar o presente, com o praso de 90 dias, pelo qual cito, chamo e requeiro a Antonio Luis da Silva, e Jeronymo Pereira de Carvalho, afim de que venham á 1.ª audiencia deste juizo, que se fizer, findo o dito praso, para os fins acima expostos.

As audiencias deste juiso, teem logar todas as segundas-feiras, no Paço do Concelho Municipal.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se passou o presente e mais dous de igual theor, um que será affixado no lugar do costume e outro publicado no jornal official da capital do Estado.

Dado e passado nesta villa de Afogados de Ingazeira, aos 13 de Setembro de 1893.

Eu Miguel de Queiroz Amaral, escrivão o subscrevi.

Francisco Botelho de Andrade.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 16

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 20 dias uteis improrogaveis contados de 21 do corrente, será cobrado, á bocca do cofre, o imposto de classe n. 41 a que estão sujeitas todas as tavernas situadas nas freguezias do Recife, Santo Antonio, S. José, Afogados, Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, relativamente ao 1.º e 2.º semestre do exercicio em vigor de 1893, conforme determinação do Dr. inspector do Thesouro.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Outubro de 1893.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

DECLARAÇÕES

Aforamento de terreno de marinha em Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, e visto haverem João Paes de Oliveira, Julio Ferreira da Costa Porto e José de Oliveira Santos, requerido por aforamento tres terrenos de marinha sitos na praia do Carmo da cidade de Olinda, que confinam com o terreno proprio do mosteiro de S. Bento, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do prazo de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos terrenos de marinha situados na mencionada praia do Carmo de Olinda.

Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1893.

Servindo de chefe,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Usina progresso colonial

Chamada de capital

São convidados os senhores subscriptores a realisarem a primeira entrada de 20 0/0 (40$000 por acção) até o dia 12 de Novembro proximo, no escriptorio do abaixo assignado, á rua do Barão do Triumpho n. 57, onde se acham os estatutos desta companhia para serem assignados pelos mesmos senhores subscriptores.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

Augusto Octaviano de Souza
Incorporador.

Conselho Economico da Repartição de Marinha.

De ordem do Sr. contra-almirante João Gonçalves Duarte, inspector deste arsenal, faço publico que recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 4 de Novembro proximo futuro, ás 11 horas da manhã, em uma das salas da secretaria da inspecção, para o fornecimento de madeiras e outras materias a este arsenal e suas dependencias, durante o futuro exercicio de 1894; observadas as disposições dos arts. 176 e 178 e seus paragraphos do regulamento que baixou com o decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas.

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.º Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pelo secretario do arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.º Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante directamente ao conselho economico, no logar, dia e hora annunciados, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.º Exhibir alem da certidão do respectivo contracto social, quando não for firma individual, os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos da casa commercial relativo ao ultimo semestre.

§ 4.º São dispensados da apresentação na Junta Commercial, as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias devidamente provadas.

Art. 178. § unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os proponentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeitas.

Arsenal de Marinha do Estado de Pernambuco 25 de Outubro de 1893.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Aforamento de terreno de marinha

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva requerido aforamento de um terreno de marinha com uma area de 17.525 metros quadrados, sito no lugar denominado Gameleira, do 2º districto da freguezia do S. José, desta cidade, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, a virem requerer preferencia, ou o que entenderem a bem de seus interesses, no praso de trinta dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 14 de Outubro de 1893.—O chefe.

J. Gomes da Silva.

Aforamento de terreno de Marinha em Olinda

De ordem do illustre Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Julio Ferreira da Costa Porto, requerido um terreno de marinha sito na praia do Carmo da Cidade de Olinda com 10 metros de frente e 22 de fundo o qual confina com os predios pertencentes a viuva do Coronel Luiz de Paula Lopes, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado com o mesmo aforamento, a vir requerer preferencia, ou o que entender a bem de seus interesses, no praso de 30 dias, findo o qual nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

Alfandega de Pernambuco, 17 de Outubro de 1893.

O chefe,
Manoel Ateinodoho

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, è chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Alfandega

Intimação

De ordem do Sr. Dr. inspector e em vista de officio do Dr. fiscal dos engenhos centraes de 8 de Setembro ultimo fica intimado o Sr. Henry Swales, gerente da fabrica central de S. Lourenço da Matta, a vir recolher no praso de 8 dias a quantia de 9:500$, importancia de quatro multas impostas por aquelle doutor ao mesmo gerente por infracção de clausulas do respectivo contracto.

Em 20—10—93.

M. Antonino da C. Aranha.

DERBY-CLUB
DE
PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARA'NO
Dia 29 de Outubro de 1893

1.º Pareo—**Tentativa**—1100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Regente	—	Alazão	Pernamb.	54	Ouro e azul	Cond. Cruzeiro.
2	Talispher	—	Rodado	«	54	Encarnado e ouro	Cond. Oliveira.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. Meira.

2.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ally-Sloper	—	Rodado	Pernamb.		Amarello e branco	Coudelaria Campos.
2	Piramon	—	Castanho	«	60	Azul e branco	Cond. Bella Vista.
3	Pyrilampo	—	Rosilho	«	54	Grenat e azul	A. Silva.
4	Maurity	—	Castanho	«	60	Encarnado e azul	J. E. Ferreira.
5	Turco 2.º	—	Alazão	«			J. F. Moura.

3.º Pareo—**Justiça**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Pirata	—	Preto	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	Magalhães & C.
2	Teimoso	—	Rodado	«	51	Grenat e azul	J. E. Ferreira.
3	Colosso	—	Rodado	«	54	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
4	Frontin	—	Ross	«	54	Azul e branco	A. Silva.
5	Santa-fé	—	Rodado	«	51	Preto e rosa	A. Silva.
6	Malaio	—	Mellado	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
7	Triumpho	—	Mellado	«	53	Encarnado e preto	Coudelaria Arrayal.
8	Scepticismo.	—	Castanho	«	54	Ouro e preto	A. M. de Almeida.

4.º Pareo—**Compensação**—1.300 metros—HANDCAP—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Turco 2.º	—	Alazão	Pernamb.	50	Grenat e azul	J. F. Moura.
2	Ida	—	Rodado	«	50	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro.
3	Pyrilampo	—	Rosilho	«	57	Branco e azul	A. S.
4	Tudo é	—	Mellado	«	50	Amarello e verde	J. Moraes.
5	Pigmeu	—	Zaino	«	57	Ouro e preto	A. M. A.

5.º Pareo—**Santa fé**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Vingador	—	Rodado	Pernamb.	54	Encarnado e bonet pr.	Cond. 1.º de Junho.
2	Nitheroy	—	Castanho	«	54	Preto e ouro	M. Mercês.
3	Cingo	—	Preto	«	51	Verde e amarello	Cond. Colombo.
4	Altivo	—	Castanho	«	54	Preto e encarnado	Cond. Perdigão.
5	Malaio	—	Mellado	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

6.º Pareo—**Velocidade**—910 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	53	Azul e ouro	Cond. Cruzeiro
2	Maranguape.	—	Alazão	«	55	Amarello e verde	Cond. Colombo.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. de Meira.
4	Berlim	—	Zaino	«	55	Azul e branco	A. Silva.
5	Tudo é	—	Mellado	«	53	Amarello e verde	J. Moraes.

7.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo em 1892 e 93. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Magnate	—	Alazão	Pernamb.	53	Verde e rosa	S. Dores.
2	Bolivar	—	Rodado	»	53	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.
3	Malange	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	A. C. Rezende.
4	Phariseu	—	Castanho	»	55		Manoel Pereira.
5	Foix	—	Padrez	«	51	Encarnado e branco	Zeferino Ferreira.

Observações
Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento ás 9 e 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 28 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Clubo, 26 de Outubro de 1893.

O Secretario,
João Benigno da Silva.

Companhia
Manufactora de Phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, a razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro, em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18.

Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia industrial e commercio de estiva

Segundo dividendo

Convido os senhores accionistas a virem receber no escriptorio desta companhia á rua do Amorim n. 58, o segundo dividendo de suas acções, na razão de 10 0/0 ao anno, ou 5$000 por cada acção.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Alfandega

Terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco na cidade de Olinda

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo João Ramos requerido aforamento de dous terrenos de marinha sitos no largo de S. Francisco da cidade de Olinda e que foram de José de Sant'Anna e a Antonia Maria dos Anjos, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar dentro do praso de trinta dias, o que for a bem de seu direito. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 19 de Outubro de 1893.

O chefe
M. Antonino da C. Araujo.

HIPPODROMO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 7.ª corrida —anniversario— á realisar-se no domingo 5 de Novembro de 1893

(A entrada nesta corrida será gratis, reservando-se as archibancadas para as familias e convidados; sendo a archibancada do centro reservada para as familias da directoria, autoridades superiores, imprensa e familias das directorias das associações congeneres).

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—1700 metros—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz.—PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Anniversario**—1.609 metros—*Handcap.* Animaes de Pernambuco PREMIOS: 600$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 72$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.200 metros.—*Handcap.* Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco**—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$0000 ao terceiro.

Art. 5.º Piramon, Maurity, Pyrilampo, Plutão, Pigmeu, Huguenote e Ida.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»**—1 250 metros—Animaes de Pernambuco PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby-Club e mais Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublin, Mouro, Ally-Sloper, Aventureiro, Talispher, Maranguape, Sans Souci, Talicier.

6º. PAREO—**«A Provincia»**—1.400 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Collosso, Triumpho, Pontable, Scepticismo, Pirata, Frontin, Malaio, Despota, Patchouly, Regente, Feniano Bocacio 2.º e Triquinas.

7.º PAREO—**«Commercio de Pernambuco»**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «A Provincia» e mais Malange, Santa Fé, Vivaz, Nictheroy e Mascote.

8.º PAREO—**5 de Novembro**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo e 36$000 ao terceiro.

Art. 5.º Toulon.

Observações

Os pareos de animaes de Pernambuco não contarão victoria.

O animal Bismark 2.º não poderá ser inscripto nos pareos de animaes de Pernambuco.

A tabella de peso do pareo Hippodromo do Campo Grande fica na secretaria a disposição dos Srs. proprietarios.

A tabella de peso do pareo Anniversario é a seguinte Piramon e Maurity 58 kilos cada um; Pigmeu, Pyrilampo e Plutão 53 kilos; todos os demais o minimo peso que conseguirem.

A tabella de peso do pareo Prado Pernambucano é a seguinte Piramon e Maurity 62 kilos cada um; Pyrilampo, Plutão, Huguenote e Pigmeu 56 kilos cada um; Ida, Berlim, Tudo é 52 kilos cada um; os demais o minimo peso que conseguirem.

Nenhum pareo se realisará se não se inscreverem e correrem cinco animaes de tres proprietarios differentes.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas e a inscripção será de 12 % sobre o primeiro premio.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 31 do corrente ás 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 24 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia industrial e commercio de estiva

Os senhores accionistas teem á sua disposição no escriptorio desta companhia o balanço e mais documentos exigidos por lei, referentes ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado.

Recife, 23 de Outubro de 1893.—Pela Companhia Industrial e Commercio de Estiva

A. Fernandes
Director secretario.

Companhia refinadora mercantil assucareira

Pelo presente são convidados os senhores accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 23 do mez vindouro, ás 11 horas da manhã, no escriptorio desta companhia a rua do Dr. José Mariano n. 54, afim de tomarem conhecimento dos negocios da mesma, referentes ao seu 1º anno financeiro, elegerem dous membros da directoria e respectiva commissão fiscal, tudo de accordo com os arts. 15, 2 e 2 dos estatutos em vigor, ficando á disposição dos senhores accionistas neste escriptorio os documentos que tem de ser presentes á assembléa geral como determina o art. 147 da lei das sociedades anonymas.

Escriptorio da companhia, de Outubro de 1893.

Manoel Jos Ferreira Cruz,
Director gerente.

Club Carlos Gomes
Assembléa geral

Sarão em 28 do corrente

São convidados os senhores socios a procurarem os seus ingressos na séde do club, das 7 ás 9 horas da noute.

De accordo com os estatutos só terão direito ao ingresso o socio que estiver quites com os cofres sociaes, e bem assim só poderá tomar parte os socios e suas familias, não se admittindo absolutamente convidados.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Alvaro Pinto Alves
1º secretario.

Eleição

Em virtude do art. 27 do nosso compromisso, por ordem do nosso juiz são convidados para comparecerem no consistorio da irmandade de N. S. Mãi dos Homens na igreja da Madre de Deus para eleição dos novos funccionarios que hão de eleger o anno de 1893 á 1894, no domingo 29 de Outubro, ás 10 horas do dia.

O secretario
Antonio C. Borromeu dos Santos.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais aceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luiz de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Arrendamento

De ordem da Illmª junta administrativa desta santa casa faço publico que perante a mesma, em sessão do dia 31 do corrente, vai á praça o arrendamento do 1º andar do predio sito á rua larga do Rosario n. 24 A.

Os proponentes para qualquer informação podem dirigir se a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 26 de Outubro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B de Menezes.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna

Assembléa geral

(2ª convocação)

De ordem do cidadão presidente convido os Srs. socios a reunirem-se no proximo domingo 29 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no theatro de Santo Antonio, afim de serem discutidos e approvados os nossos estatutos e proceder-se á eleição da nova directoria; certos de que, funccionará a sessão com o numero de socios que comparecer, uma hora depois da marcada.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

O 2º secretario—José L. Duarte.

Achando-se ainda em concerto o predio destinado á nossa futura séde, conti[illegible] a ter logar todo o nosso expediente no theatro de Santo Antonio, para os fins contractados

MARITIMOS

AVISO

Os abaixo assignados fazem publico que as mercadorias vindas pelo vapor austriaco «Pandora» que foi intimado no dia 18 do corrente á seguir para a Ilha Grande, estão sujeitas a 25 0/0 de premio sobre o frete exarado nos respectivos conhecimentos.

Recife, 24 de Outubro de 1893.

Henry Forster & C.
Agentes.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres», ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda

Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do Outubro ás 4 horas da tarde.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

Vapor Pandora

E' esperado da Ilha Grande até o dia 30 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

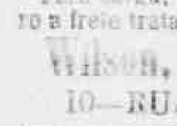
Para carga, encommendas, passagens, trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8

Pacific Steam Navigation Company

O paquete Orellana



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Outubro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

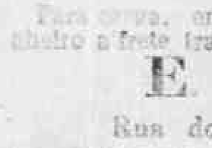
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

The Norton Line of Steamers
Pará e New-York

O PAQUETE

Mount Lebanon



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 30 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com o consegnatario

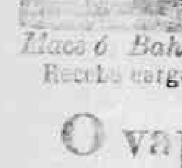
E. S. Levy
Rua do Commercio n. 22

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Cordoba

Commandante Thomas



E' esperado de Ilha Grande até o dia 31 do corrente seguindo depois da demora do costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga a tratar com o agente,

—

O vapor Canapam

Commandante Voisin

E' esperado de Europa até o dia 29 de Outubro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor entrará no porto

—

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

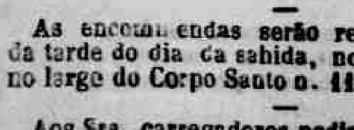
AGENTE

Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Novembro seguindo depois de pequena demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

—

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

A. C. de Freitas & C.

Correio Sul do Brazil

O vapor Bizanz

Segue no dia 27 do corrente para

Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner

E' esperado da Europa até o dia 1 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O paquete Thames

Commandante G. C. Hicks

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

—

Reducção nos preços das passagens

	ida	ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

LEILOES

—Sabbado 28 deve ter lugar o leilão de predios.

—Terça-feira 31 o de bons moveis, ricos quadros, espelhos e mais moveis da casa da rua Fernandes Vieira n. 9, para onde haverá um bond as 10 e 20 minutos.

Leilão

De ricos moveis, espelhos de cristal, sanefas, importantes reposteiros, cortinados, bonitos quadros, jarros finos, grandes columnas douradas e tapetes.

A SABER:

1 excellente mobilia americana, com encosto de palinha constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques; 1 bonito e grande espelho oval, 4 cadeiras douradas e estufadas de velados, 5 grandes columnas douradas para estatuas, 2 ricos quadros a oleo 1 par de jarros grandes guarnecidos de metal, 4 ditos de louça para flores, 2 cestas com flores artificiaes, 2 tapetes grandes felpudos, 1 dito menor e 6 ditos pequenos, 5 pares de etageres, 4 sanefas entalhadas para cortinados, 3 pares de cortinados brancos, 3 bambinellas de cor, 2 reposteiros e 1 cortinado de cor imitando seda, 2 pares de escarradeiras finas, diversos leques para enfeites, tapetes forre de 3 salas e diversos quartos e 1 capaxo.

1 mobilia de amarello com consollos e jardineira uma mesa elastica de 5 taboas, 6 cadeiras de jacarandá, 1 linda cama franceza para casal, 1 mosqueteiro, 1 columna para pé de cama, lavatorio jarro e bacia, 1 secretaria e estante, diversos quadros, 2 pratos chinezes, 4 sanefas, 4 pares de cortinados de cores, 2 reposteiros, diversos enfeites, 1 thermometro, 1 filtro de pedra, 1 quartinheira, 2 espelhos para cima de consollos, 1 realejo e outros muitos moveis de apurado gosto.

Sexta-feira 27 de Outubro
As 11 horas

No 2.º andar do sobrado n. 13 a rua 15 de Novembro antiga do Imperador

O agente Martins autorisado pelo Illm. Sr, Jorge Agostinho dos Santos que mudou-se para um dos arrabaldes desta cidade, fará leilão dos lindos moveis e mais objectos existentes no referido sobrado, onde residio o mesmo Sr.

Leilão

Do sobrado de 2 andares do becco do Padré n. 20 em chãos proprios.

Da casa e sitio da estrada de Belém no Campo Grande n. 7, em chãos proprios.

Sabbado, 28 do corrente

Agente Pinto
ao meio dia

No armazem a rua do Bom Jesus n. 45

Agente Oliveira
Leilão

Da armação, balcão, pesos, medidas e generos existentes na taverna n. 70 á rua de D. Vital, outr'ora Socego, pertencente a Francisco Machado Nunes & C.

Sabbado, 28 do corrente
A's 11 horas

Na taverna acima referida

O agente Oliveira, autorisado pelos Srs. Francisco Machado Nunes & C., levará a leilão a armação, balcão, pesos medidas e generos existentes na taverna acima mencionada, para ser rateiado o producto do leilão com todos os credores dos mesmos Srs.

Leilão

De ricos quadros á oleo de alto valor e dos melhores pintores. Lustres de crystal e de bronse para gas carbonico.

Lindos lampeões de suspensão (luz da força de 300 velas), objectos de electroplate, bronse e biscuits.

Um piano forte e quasi novo de Boisselatt Fils & C., cadeira estrado e capa, 2 espelhos grandes e dourados, 4 jarros para flores, 2 almofadas, figuras de biscuits e esteira forro de salla.

Quatro lanças douradas com argolas, 2 reposteiros de pelucia, 3 pares de cortinados.

Uma mobilia de junco torcido com palhinha no encosto, 1 mesa de centro com pedra, 1 divan e 4 cadeiras estufadas.

Uma secretaria e uma estante envidraçada.

SALA DE JANTAR

Uma mesa elastica com 5 taboas, 2 aparadores com pedra, 2 guarda comidas, 1 mobilia de mogno, 1 criado mudo, 1 relogio, apparelhos de porcelana para chá, e jantar copos, calices, garrafas, compoteiras, 1 lindo centro de mesa, 1 faqueiro, talheres e colheres, 1 porta queijo, 1 galheteiro.

SALA DE COPA

Mezas de engommar e de cosinha, prateleiras, bacias, flandres, trem de cosinha

PAVIMENTO SUPERIOR

Um toilet de jacarandá, 1 lavatorio, camas de ferro para casados, solteiros e para meninos, 1 guarda vestido, commodas e meias commodas, 1 cebide, 6 cadeiras de junco branco, 1 jardineira.

Duas camas de Erable, 2 ditas de mogno para casados

OBJECTOS AVULSOS

1 escada de abrir, 2 bancos de jardim, 1 espingarda, 1 cachorro (guarda-sitio), 1 casa de ferro para cachorro, 24 arandelas com mangas, 1 bomba, trem de jardim, rolos de esteira para forros de sallas e muitos outros moveis de casa de familia.

Terça-feira 31 de Outubro

Na casa e sitio dos 4 Leões, rua Fernandes Vieira n. 9

Agente Pinto

Os concurrentes que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira as 10 e 20 minutos terão passagem gratis.

O leilão principiará

A's 11 horas

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar; na rua do Livramento n. 2, loja.

— Vende se perpetuas rôxas e brancas para capellas a 400 rs. o cento, como tambem prepara-se capellas rôxas e brancas de flores artificiaes: na rua da Santa Cruz n. 52.

— Precisa-se de dous portoguezes para serviço de campo; a tratar á rua da Penha n. 8, segundo andar

Dr. Mello Gomes
Medico-cirurgião-parteiro

Rua Barão da Victoria n. 59
(Antiga rua Nova

Especialista de febres, partos, molestias de senhoras, de crianças, dos pulmões e syphilitcas em geral.

Cura radicalmente e opera estreitamentos e mais soffrimentos da urethra.

Acode de prompto a chamados a qualquer hora e para qualquer distancia.

Telephone—193 Chamados por escripto.

Cosinheira e copeira

Na Capunga rua Joaquim Nabuco n 61 precisa-se de uma cosinheira e de uma copeira: paga-se bem.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa no Monteiro, com agua, gaz, pequeno jardim e muito fresca; a tratar na rua 1º de Março n. 20 A.

Companhia Fabrica de Estopa

Acha-se prompta a contratar fornecimentos de saccos para assucar, etc.

Amostras e preços no escriptorio de Johnston, Pater & C.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, que promette vir a ser em breve talvez uma das melhores do Estado, já pela sua actual prosperidade e já pela sua pouca distancia da ilha de Itamaracá, e desta capital a qual é de esperar e será dentro em pouco ligada por estrada de ferro, vendem-se por modico preço n'uma de suas melhores posições para o commercio, seis casas proprias para habitação de familias, inclusive uma preparada com a respectiva armação para estabelecimento de negocio e outra com coxeira em forma de chalet e seus pertences, cercado para vaccas de leite e outros animaes, baixa para plantação de capim, etc. etc.

Quem pretender dirija-se á Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes.

200$ de gratificação
Cavallos furtados

Na noite de 24 para 25 do corrente, furtaram do engenho Morojó, da comarca de Nazareth, 4 cavallos, sendo 3 de côr preta, e 1 russo com pintas de pedrez, este castrado, dous pretos, inteiros, um grande de meio com os 2 pés brancos até a junta, e outro preto de meio e castrado.

Quem delles der noticia certa ou os apprehender, será gratificado com a quantia acima.

Diarios

Compra-se para embrulho diarios jornaes velhos; no pateo do Paraizo n. 16, Franco Ferreira & C.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua Duque de Caxias n. 86.

Criado

Precisa-se de um criado que tenha boa conducta; á tratar na rua do pyassandu nº 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua de payssandu n. 19.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua do Hospicio n. 20.

Para finados
E
Para ornamento de tumulos

Crepe preto a 500 reis o covado.

Velbutina preta a ...0 reis o covado.

Setim preto a 1$200 reis o covado.

Crepre francez a 800 reis o covado.

Guarnição dourada.

Emblemas dourados.

NA

Loja das Listras Azues
61—Rua Duque de Caxias—61

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Cavallo roubado

Do sitio Ponte Uchôa n. 28, pertencente a D. Amelia Augusta de Oliveira, roubaram um cavallo castanho, castrado, com os seguintes signaes: uma estrella na testa, dous pés e uma mão brancos, crinas e cauda cortadas, ferro M. quem delle der noticia ou levar ao dito sitio: será bem recompensado.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o appetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de escripturação; á tratar na rua da Companhia Pernambucana n. 8 10.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê conhecimento de sua conducta; na rua estreita do Rosario n. 47.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados; no pateo da Santa Cruz n. 2, que dê fiança de sua conducta.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos, com pratica de taverna ou sem ella; na rua da Guia n. 42. Recife.

Musica para canto

Novissimo sortimento; na loja de musicas e instrumentos de Eduardo Paiva, rua Nova numero 13.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam-se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Velha n. 82 (esquina do becco de João Francisco) propria para principiante por depender de pouco capital, a casa tem commodos para familia, e o aluguel é barato. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Olinda

Vende-se um bom estabelecimento de molhados á rua do Sol n. 30, sortido e bem afreguesado; a tratar no mesmo, ou no largo do Paraizo, fabrica Centauro.

Boa casa

Vende-se o sobrado de boa construcção, á rua nova de Santa Rita n. 89, tem dous andares, e um bom armazem na parte terrea, e terreno até o caes, junto da maré; á tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 6, escriptorio de Manoel Joaquim Pessoa.

Ao publico

Vende-se uma taverna em um bom ponto da freguesia do Recife e bem afreguesada, com armação invernicada e sortida de generos todos novos, a qual acha-se desembaraçada de impostos e divida: quem pretender dirija-se á rua dos Guararapes n. 16, que se dirá quem vende e a causa por que vende

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avise-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do caes do Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 18, armazem.

Aluga-se

Uma casa com bastantes e bons commodos, agua encanada, banheiro de pedra, com chuveiro, cacimba, sitio com diversas qualidades de fructas, na Cruz das Almas, n. 2, freguezia da Graça; torna se recommendavel por ser perto das estações da Jaqueira e Tamarineira: á tratar na rua da Roda. n. 58

Attenção

O abaixo assignado tendo perdido duas acções da Companhia de Beberibe, de ns. 2,279 e 2980, roga a quem as tiver achado leval-as no Largo do Mercado n. 12 que será recompensado.

Recife, 26 de Outubro de 1893.

Antonio Francisco de Souza Maia.

Modista
Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 4 1º andar.

Bom emprego de capital

Vende-se um excellente terreno na ilha do Retiro, na Magdalena, com cerca de mil palmos de frente e outros tantos de fundo, com duas casas de bôas accommodações e seis meias aguas, um magnifico viveiro de paredes de alvenaria, com 257 palmos de comprido e 133 de largo. Além de constituir já um rendimento bastante vantajoso sobre o capital empregado, presta se ainda admiravelmente para a fundação de qualquer fabrica, pela sua localidade, dimensões e facilidade de transportes pelo rio.

A' tratar na rua do Apollo n. 22, 1º andar.

Alfaiataria do Recife
MADRE DE DEUS N. 11

Os abaixo assignados, tendo-se associado nesta alfaiataria, convidam aos seus amigos e freguezes para comparecerem no seu estabelecimento, onde encontrarão pontualidade, perfeição e modicidade nos preços das obras, a par um perfeito e bom sortimento de fazendas.

— 11 Madre Deus 11 —

Recife 26 Outubro 1893.

Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
Targino Cesar Affonso.

Ao commercio

Os abaixo assignados, tendo dissolvido amigavelmente a firma social de Coimbra & Cardoso, rua da Madre de Deus n. 11, de que eram unicos socios, scientificam ao commercio ou a quem interessar, que o socio José de Souza Cardoso se retirou pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o activo e passivo da mesma firma a cargo do socio Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Recife, 15 Outubro 1893.

José de Souza Cardozo.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.

Caixeiro

Franco Ferreira & C., pateo do Paraizo n. 16 precisa de um que seja conhecido e tenha pratica de mercearia.

Criado

Precisa-se de uma criada para cuidar da roupa de crianças; a tratar na Capunga—Rua Joaquim Nabuco n. 61.

Vende-se

Flores soltas ou bouquetes para o dia de finados; no sitio Flor de Sant'Anna, em Parnamerim n. 14.

Vende-se

Um estabelecimento de molhados muito sortido e bem afreguezado, livre e desembaraçado de qualquer onus, n'um dos melhores arrabaldes do Recife: quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes A. J. S. nesta typographia. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa edificada de novo, na praia dos Milagres, com 2 salas, 5 quartos, cosinha, despensa, casa de banho e para criados, aluguel 1:200$; a tratar na rua do Commercio (Lingueta) n. 6, escriptorio.

Aluga-se

Uma excellente casa á rua da Abolição (antiga Detenção) n. 55; á tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se, tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Caixeiro

Precisa se de um menino de 12 á 14 annos, que tenha pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta; á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 41 9.

CRIADA

Precisa-se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandù n. 19.

Lithographia

Precisa-se de um impressor lithographico; na rua Marquez de Olinda n. 8.

Vende-se

A armação da casa no largo do Mercado n. 1, por preço rasoavel: quem a pretender dirija-se á Engracio Ribeiro de Mello.

Coroas mortuarias

Linda exposição de corôas e grinaldas para tumulo; na loja de cera á rua Duque de Caxias n. 119, Casimiro Fernandes & C.

Anna Candida Bastos de Oliveira
3º anniversario

José dos Santos Oliveira, Joanna B. de Araujo Bastos Dr. Manoel Bastos de Oliveira (ausente) e sua mulher, Dr. Tarquinio de Souza Filho, sua mulher e filhos (ausentes) Walfrido Bastos de Oliveira (ausente) Joaquim Olinto Bastos, sua mulher e filhos, Demetrio A. de Araujo Bastos, sua mulher e filhos, Francisco José de A. Bastos, sua mulher e filhos (ausentes) e Antonio dos Santos Oliveira, convidam a todos seus parentes e amigos á assistirem as missas que pelo repouso eterno de sua idolatrada esposa, filha, mãi, avó, sogra, irmã, tia e cunhada, Anna Candida Bastos de Oliveira, mandam celebrar no dia 28 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. José Henriques Ferreira
Sociedade Monte Pio Portuguez

Pela sua directoria, grata á memoria do Dr. José Henriques Ferreira, socio fundador e ex-consul de Portugal neste Estado, de saudosissima memoria, pelos relevantes e inesquecíveis serviços prestados á Colonia, manda suffragar a alma do mesmo finado, com missas e memento solemne, sexta feira 27 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus.

Para a assistencia aos suffragios por aquelle muito proeminente e patriotico que acaba de fallecer em Portugal, convida aos associados e a todas aquelles que o conheceram e o estimavam, desde já se confessa agradecida por este acto de religião e caridade.

Domingos da Cunha Guimarães Rocha
Secretario

Argemiro Pereira da Silveira

Alexandrina Rosa de Castro e Silva, Acidia Bernardina da Silva Borge, Domingos ... da Silva Borge, A. ... da Silva Borge, Maria da ... Silva Borge, Anna Agostinha ... Pereira da Silveira, ... Pereira da Silveira, João Estevão P. ... da Silveira, Joaquim Umbelino P. da Silveira, mãi, irmãs, sobrinhos e cunhada do fallecido Argemiro Pereira da Silveira, convidam a todos os parentes e amigos do mesmo a assistirem as missas que mandam celebrar por suffragio de sua alma, na igreja convento do Carmo, pelas 8 horas da manhã do dia 30 do corrente, 7º do seu fallecimento. Confessando se desde já gratos a todos que assistirem este acto de religião e caridade.

Augusto Fernando do Rego

Rita Fiuza do Rego (ausente), Manoel Martins Fiuza, sua mulher, filhos, nora e genros, Carlos Silvino do Rego (ausente) Affonso Ferreira Baltar e sua mulher, Antonio P. das Neves e sua mulher, Joanna dos Santos Neves e Antonia de Oliveira convidam aos seus parentes e amigos e os do finado Augusto Fernando do Rego para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar na ordem 3ª de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de segunda feira 30 do corrente, 7º dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Dr. José Diniz Barreto
Trigesimo dia

Rufino Susâno Gavo de Miranda e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu compadre e amigo Dr. José Diniz Barreto, segunda-feira 30 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, para este fim convidam seus parentes e amigos, e bem assim os do illustre morto, pelo que se confessam gratos.

Dr. José Diniz Barreto
Trigesimo dia

A viuva e filhos do mesmo Dr. mandam celebrar missas por sua alma segunda feira 30 do corrente, nas matrizes de Santo Antonio e Boa Vista ás 8 horas, e em S. Pedro em Olinda ás 7 horas da manhã. Para cujo fim convidam seus parentes e amigos e os do finado, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Ama de engommados

No sitio n. 5 da Estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma ama para serviços de engomados.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais alguns serviços em casa de familia, dormindo em casa de seus patrões; á rua do Sebo n. 35

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia; no Caes Novo n. 47, passando a venda.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar; á rua da Imperatriz n. 23, segundo andar.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinhar e comprar, e uma menina para mais serviços domesticos; na rua velha de Santa Rita n. 83.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja de idade, para casa de duas pessoas: na rua da Guia n. 42, Recife.

Amas

Precisa se de duas amas para serviços internos em casa de uma familia, e que durmam em casa dos patrões; á rua do Deão Faria, antiga Reachnello n. 51.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na casa n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Palma n. 109.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Queimado n. 57.

Breu

Vende se na rua da Madre de Deus n. 10

Carteiro do correio

O Sr. Santos Lima venha dar comprimento á sua palavra, sem o que...

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Palma numero 68.

NÃO HA MAIS **ASTHMA**

Oppressão, Catarro, com o PÓ CLÉRY.

Obteve as mais altas recompensas.

Deposito em todas as Pharmacias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por toda do Brazil.

BROWNE & C.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias

DEPOSITO GERAL

GRANDE FABRICA
DE
Ladrilhos e Mozaicos de
Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Imperador.

Preços e qualidades, sem competencia.

Regulador
Automatico de pressão
PARA
Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas a moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Tonico
Antiseptico regenerador do cabello

Preparado por Belisario Pernambuco

Unico analysado no laboratorio da inspectoria de hygiene, laureado com approvação plena

Especifico preferido para a extirpação da caspa, impede a queda dos cabellos e combate effi cazmente a calvicie, reconstituindo os vasos capillares.

Reune o util ao agradavel por ser um medicamento infallivel, preciosissimo pelo seu exquisito perfume.

Encontra-se á venda nas principaes lojas de miudezas e perfumarias, e no Toilete Veneza á rua 15 de Novembro n. 65.

O Mandante ou Formulario de procurações particulares
POR D. CARDOSO JUNIOR

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

Chinello nacional

Rua da Imperatriz numero 78 A.

Neste estabelecimento encontrará o publico os nossos freguezes um grande e variado sortimento de sapatos nacionaes e estrangeiros para senhora, homens e meninos, preço sem competencia, agrado e sinceridade.

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Casa á venda

Vende se a casa terrea da rua do Capitão Lima n. 62, em Santo Amaro das Salinas, com bons commodos para pequena familia, grande quintal murado com cacimba, e arborisado; á tratar na rua de S. Bom Jesus, antiga da Cruz n. 13, taverna.

GRANDE
HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMAOS
Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22
RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes.
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVACOES duplas e ... de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronse.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, ... de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro fundido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, mediante uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho e tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos sócios bre heiro.

ATTENCAÕ
Grande e importante
LIQUIDAÇAO
LOJA DAS ESTRELLAS
56 RUA DUQUE DE CAXIAS 56

RENDAS hespanholas de algodão e seda com um metro de largura de 5$000 e 12$000 a 2$000, 3$000 e 6$000 o metro.
FICHU'S, sahidas de baile por 500 reis, 800 e 1$000.
MEIAS para senhora, homens e crianças a 500 e 800 reis o par.
VELLUDO DA RUSSIA divesas cores de 1$200 a 500 reis o covado.
COLLARINHOS para senhora lisos e de phantazia de 2$000 a 1$000.
Peças de bicos de cores e matisados de 4$000 a 3$000 e 2$000 a peça.
Collarinhos de puro linho para homem de 12$500 a 6$000 a duzia.
Gangas encarnadas para cobertas a 240 reis o covado.
Damascos de todas as cores para reposteiros e colchas de 1$400 a 500 e 600 reis.
Cretones lindos padrões de 800 a 320 reis o covado.
Setim de seda liso e de quadros de 1$800 e 2$000 a 600.
Cortes de cambraia branca com salpicos de cores de 8$125000 a 6$000.
Peças de cassas adamascadas com 22 metros de 10$000 a 9$000.
Capas para senhoras, ricamente enfeitad de 60$000 por 30$000 e 35$000.
Aigreites lindissimos de cores variadas e novas de 5$000 e 6$000 1$500 e 2$000.
Variadissimo sortimento de plumas de 3$000 e 4$000 a 500 reis e 1$000.
Meltons de 2 larguras para roupa de homem de 3$000 a 1$600 reis o covado.
Brim pardo para roupa de creança de 800 a 500 reis o covado.
Chales de casimira de 7$000 e 8$ a 3$ e 4$000.
Mantilhetes de lã para mocinhas de 8$000 por 2$000,
Capas de lã de cores para senhora de 15$000 a 6$000.
Bramante trançado 4 larguras de 2$500 por 1$400 reis o metro.
Idem liso 4 larguras de 2$000 por 900 reis o metro.
Guardanapos de linho adamascado de 6$000 por 3$000 a duzia.
Toalhas de puro linho adasmacadas para mesa de 15$000 e 18$000 a 8$000 e 10$000 uma.
Velbutinas lisas e lavradas de todas as cores a 1$000 e 1$500 o covado.
Setins diversas cores com pequeno toque de mofo a 400 reis o covado.
Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$000 a 1$500 reis o metro.
Fustão de cores, lindos padrões de 600 a 320 reis o covado.
Ditos brancos proprios para collete de 4$000 a 1$500 e 2$000.
Panno da costa para mesa de 2$500 a 1$600 e 1$800 reis o covado.
Merinós pretos e de cores de 1$000 a 300 rs. o covado.
Madapolões finissimo preparado americano de 15$00 a 10$000.
Casacos de jerseys diversas cores a 3$000, 5$000 e 6$000 um.
Flanellas de quadros para vestido, ultimo gosto de 1$000 a 500 reis o covado.
Lãs de quadros diversas cores de 500 por 200 e 240 reis o covado.
Capellas para noivas de 12$000 por 5$000.
Meias de lã para senhoras de 4$000 a 2$000 o par.
Cortes de cambraia brancas bordadas de 20$000 por 12$.
Linon com 2 larguras, lindos padrões de 800 a 500 reis o covado,
Setim dos alpes de 800 a 240 reis o covado.
Cortes de blonde de seda, ricamente bordados de todas as cores de 100$000 a 20$000.
Idem, idem de algodão de 40$000 a 12$000.
Grande quantidade de retalhos de chita, lãs, sedas e muitos outros artigos.

LOJA DAS ESTRELLAS
56 — Rua Duque de Caxias — 56
TELEPHONE 210

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.
QUINA-LAROCHE
Recompensa de 16,600 francos — Sete Medalhas de OURO
LICENCIADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
PARIS, 22, rue Drouot. E em todas as Pharmacias.

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO
PREPARADO NA
PHARMACIA ROBIQUET
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa ás *Crianças fracas e rachiticas*, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem ás *Senhoras fracas* ou *anemicas*, ás quaes facilita a *Menstruação* e previne as difficuldades da *idade critica*, activa o *restabelecimento* da saúde depois do parto. Restabelece a *força viril* dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as *Digestões laboriosas*, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios ás outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhea ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor **Regenerador do Sangue.**

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Levasseur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rua de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco: Franc° M. da Silva & C°

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas universalmente recommendadas pelos Medicos.
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em LIVERPOOL. — EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES.
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO.
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *O Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIZ, Pharmacia LEROY, e em todas as Pharmacias

KOLA GRANULÉE SOLUBLE ASTIER
10 centig. de CAFEINA por pequena colherada
ANTI-NEVROSTHENICO, TONICO, SEDATIVO DO SYSTEMA NERVOSO, REGULADOR DO CORAÇÃO.

Na dose de 2 colheradas (das para café), por dia, a **KOLA GRANULADA ASTIER** estimula as forças physicas e intellectuaes, descansa o cerebro e os musculos e impede o estafamento. Muito util para os **anemicos, convalescentes,** incansaveis **trabalhadores,** andadores, velocipedistas e a todas as pessoas que precisam augmentar as suas forças.

DEPOSITO GERAL: Pharmacia ASTIER, 72, Avenue Kléber, PARIS.
Vende-se em Pernambuco, na C° de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.
E EM TODAS AS PHARMACIAS ACREDITADAS.

GRAGEAS FORTIN INJECÇÃO
de Copahiba, Cubeba Ratanhia e Ferro, Bismutho Alcatrão, Terebenthina, &
Hygienica e Preservadora sem causar accidente algum.

As **GRAGEAS FORTIN**, forão as primeiras que obtiveram a approvação da *Academia de medicina* (1830) e que adoptaram-se nos Hospitaes. Curam as molestias secretas, mais rebeldes sem fatigar os estomagos mais delicados.

A **INJECÇÃO FORTIN** é sempre recommendada como o complemento da medicação.

Depositarios em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C°

MEDALHA DE HONRA — *DIPLOMA DE HONRA*

O OLEO CHEVRIER *é desinfectado pelo Alcatrão, tónico e balsamico, e que muito augmenta as propriedades do oleo.*

O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO *é a unica preparação que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.*

DEPOSITO geral em PARIS
21, rua de Faub^g-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris
Pharmaceutico de 1ª Classe, Cavalheiro da Legião de Honra, Commendador de Medjidie e da Real Ordem de Isabel a Catholica.

RECEITADO POR TODAS AS **Celebridades Medicas** DA FRANÇA E DA EUROPA nas MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL.

CURA CERTA
de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA de OURO — BRONCHITES-TISICAS-CATARRHOS — PARIS 1885

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER
Unicas Premiadas
Na Exposição de Pariz em 1878
EXIJA-SE A BANDA DE GARANTIA FIRMADA *Fournier*
Ph^ie de la Madeleine · PARIS · r. Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

... de Forças ... CHLOROSE ... FERRO BRAVAIS ...

... pelos primeiros medicos do mundo, ... Economia sem occasionar ... Restitue ao sangue a sua côr, reconstitue-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.
Vende-se ... Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

PRISÃO DE VENTRE é curada com o Verdadeiro
Pó Laxativo de Vichy
do D^r SOULIGOUX
Laxante certo, agradavel ao Paladar, facil de se tomar
PARIS, AVENUE VICTORIA, 6, E NAS PH^cias

Belleza do Carão
CREME DE OSSIAS

Esta delicada preparação, que não offerece perigo algum, conserva a mocidade e a belleza.

Duas applicações diarias conservão á pelle o seu avelludado e frescura.

Cura completa e rapidamente *Cieiros, Rachaduras, Sardas, Impigens, Espinhas, Signaes de Gravidez,* etc.

Deposito geral: Pharm^ia Ingleza de Ch. DELACRE *Bruxellas (Belgica).*

Deposito em **Pernambuco:** COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

Fazei em caza
e com grande economia
A VOSSA AGUA MINERAL
analoga ás aguas naturaes
COM OS
COMPRIMIDOS DE VICHY
DE
Fédit
sursaturados com agua das fontes
G^de Grille, Célestins, Hôpital Hauterive, S^t-Yorre, etc.
PARIZ — 23, Avenue Victoria — PARIZ

Deposito em Pernambuco: C^ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

ATKINSON'S WHITE ROSE
O mais admirado dos perfumes. Os outros cançam em quanto que a "Rosa branca" de Atkinson conserva-se sempre fresca e suave.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA
Com fama desde dous seculos, tem dado logar a uma profusão de imitações sem valor. Empregar só a de Atkinson que é a mais fina.

Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimas somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Paris — Paris
BELLEZA DO ROSTO
— LAIT ANTÉPHÉLIQUE —
O LEITE ANTEPHELICO
puro ou misturado com agua, dissipa
SARDAS, TEZ CRESTADA PINTAS-RUBRAS, BORBULHAS ROSTO SARABULHENTO E FARINACEO RUGAS
&
torna e conserva a cutis lisa e clara.
CANDÈS & C° — B^d St-Denis, 16

Instrumentos de musica
MUSICAS E NOVIDADES !!
Modellos novos !! Sortimento completo !!
Eduardo Paiva
13—RUA NOVA—13

Finissima goiabada de aratanha
Vende-se á rua larga do Rosario n. 30.

Libras esterlinas
Vendem-se na loja de joias de Augusto do Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas ... de retalho, desde 1876.

DELICADO — AGUA FLORIDA — PURA RICA — SEM RIVAL — **MURRAY & LANMAN** — Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES. — DURADOIRO — PERFUME AROMATICO — REFRESCANTE E

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 40 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais acreditadas do Mundo.

CURA

... Febres, Congestão, Inflammações ...
... Colica ... Choro e Insomnia das Crianças ...
... Diarrhea de Crianças e Adultos ...
... Dysenteria ...
... Cholerina, Colera-Morbo, Vomitos ...
... Tosse, Constipação, Bronchite ...
... Dor de Dentes e de cara, e Nevralgia ...
... Dor de Cabeça, Enxaqueca, Vertigens ...
... Dyspepsia, Indigestão, Fraqueza do Ventre ...
... Leucorrhea, Flores Brancas ...
... Crupe, Tosse Rouca ...
... Herpes, Eczema, Erysipela ...
... Rheumatismo, Dôres rheumaticas ...
... Sezões, Maleita, Febre intermittente ...
... Hemorrhoidas ...
... Ophthalmia ...
... Catarro ...
... Coqueluche ...
... Asthma ...
... Escrofulas ...
... Hydropesia ...
... Enjôo do Mar ...
... Molestias ourinarias, Calculos ...
... Impotencia, Debilidade nervosa ...
... Incontinencia de Ourina ...
... Menstruação dolorosa, Prurido ...
... Molestias do Coração, Palpitação ...
... Epylepsia ...
... Diphtheria, Mal maligno de garganta ...
... Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça ...

O Manual do Dr. Humphreys ...

... 111 Fulton Street. New York.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, abacaxis, granadina, groseille, framboeza, baunilha, gartelê-pimenta, etc., etc.

12 A—CAES DO CAPIBARIBE—12 A

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal d Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6-Largo do Corpo Santo-4 e 6

KEROZENE INEXPLOSIVEL

Vendem
Fonseca Irmã

CORÔAS MORTUARIAS

RECEBEU

O QUE HA DE MELLHOR NESTE ARTIGO A

LOJA DO COELHO

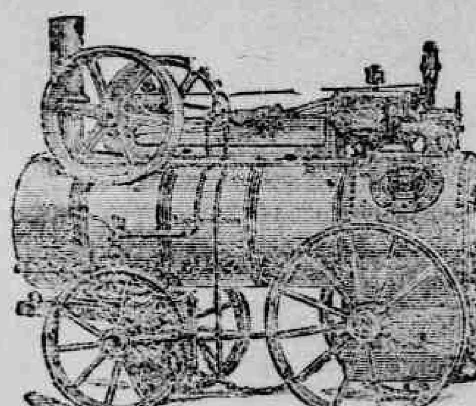
56--Rua da Imperatriz--56

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Machinas a vapor — Rodas d'agua
Portateis — Torbinas
Lavadores — Engenho de Serr.
Despolpadores — Moendas de Canna
Descascadores — Moinhos de Fu
Ventiladores — Debulhadores
Mambiques — Separadores



Bruniderea, C nductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Olo especial para machinas. Pertences ou peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO

95—Rua do Ouvidor—95

DEPOSITO

134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136

Lidgerwood Mf'g C. Lima

CAPITAL FEDERAL

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rayé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Vellu'o russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

LOJA DO POVO

11—RUA 1° DE MARÇO—11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nanzuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linos com bolles, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esguião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fichús de lã a 2$000 um.
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado. pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000.
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Pano fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

11—Rua 1.° de Março—11

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE

AMOSTRAS

CATALOGOS E

DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

62—Rua do Bom JESUS—62

MORMO! CORYSA! LAMPARÃO! TETANO!

Cura-se radicalmente com a MORVINA EUNGUENTO DE MAGALHAES poderosos remedios que teem sido applicados com exito assombroso no curativo destas molestias, dando um resultado verdadeiramente assombroso ! !

O Mormo, corysa, bronchites, esponjas, marqueiras, tumores, lamparão, tetano etc : quasi todas estas molestias são frequentes no Brazil, e que a maioria dos veterinarios reputavam incuraveis ! ! A MORVINA veio demonstrar praticamente a curabilidade destas molestias, representando por si uma botica veterinaria, com a vantagem de curar todas as molestias proprias do Brasil.

Unicos agentes neste estado

MATTOS & C.

DROGARIA IMPORTADORA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 5

RIO DE JANEIRO

GUIMARÃES BRAGA & C.

RUA LARGA DO ROSARIO N. 3

PERNAMBUCO

SABÃO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impedido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produz a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.

CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co. New-York.

MEDICINAL E PARA TOILETTE

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.

Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e o ros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; perfeição geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da Associação medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to . . . Quarentaem a

PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, pre[illegible] contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e [illegible]. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.

CAUTELA.—Não [illegible] uino sem cada [illegible] marca registrada

PARA O CABELLO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 23

LOJA DO TORRADOR

43—Rua Duque de Caxias—43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Excmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cachimiras lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meia para homem e senhoras, de sêda e fio de escocia, espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras suas bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, brancas e de cores, ceroulas de linho e de meia, visuarjos para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos, idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.
Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição.
Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Lima Coutinho & C.

FOLHETIM 12

O HOMEM DO DIAMANTE

POR

P. COQUELLE

CAPITULO X

ONDE O DR. JUBEO SE ENCOLERISA MUITO A PROPOSITO

(Continuação)

— Comprehendo... é a *reportagem* — essa invenção americana... Mas que vol tem cá outra vez !

Deitei-me immediatamente, porque soffria muito.

O doutor abrio a janella para renovar o ar, e eu ouvi gritar na rua :

— Comprem a photographia do homem do diamante, com os detalhes de sua aventura ! Comprem !

— Canalhas ! exclamou Jubeo. Especulam com tudo os infames !

Durante o resto do dia, e nos seguintes, não cessavam de apregoar pelas ruas o meu retrato e a narração do que me aconteçêra. Tornei-me para Nova-York a questão do dia.

Todo o mundo se interessava por mim, tomando partido a favor ou contra a existencia do diamante em meu corpo. Nos salões, nos passeios, nos bailes e nos theatros não se fallava em outra cousa. Todos queriam saber do estado de minha saude.

Não havia nem mesmo um cocheiro de *fiacre* que não tivesse, ao menos, apostado 100 dollars sobre o meu caso.

CAPITULO XI

ONDE SE VÊ UM DUELLO DE NOVA ESPECIE

No dia 20 de Outubro, por volta das 10 horas da manhã, isto é, no dia seguinte á memoravel sessão do Polytechnical Club, as testemunhas do major Arban — Fraser, esq. e Allan, tenente de artilharia — se apresentaram em casa do capitão Davis.

Encontraram o official de marinha reformado entregue ao estudo de uma immensa carta do golpho do Mexico, e seguindo com o dedo uma linha traçada com tinta encarnada, a partir de Nova Orleans para acabar em Santa Cruz.

Nas paredes viam-se grandes mappas, planos, desenhos, etc.

— A que devo a honra de sua visita ? perguntou o capitão, levantando a cabeça.

— Nós somos as testemunhas do major Arban e vimos combinar as condições do duello.

— Por ora nada lhes posso dizer...

— O que ? ! Acaso o senhor renuncia ao combate ?

— Enganam-se ! o major Arban insultou em minha presença a marinha dos Estados-Unidos, e eu faço timbre em mostrar-lhe que os marinheiros são tão bravos como os soldados.

— Não deixo de lhe achar razão. Mas não comprehendo porque não quer dizer-nos as condições do duello.

— Não vejo necessidade, disse. O major Arban maneja perfeitamente todas as armas, para usar á ultima hora de qualquer dellas sem prejuizo de especie alguma.

— Então quer guardar segredo até á ultima hora ?

— Quero. Façam o favor de passar para a outra sala e esperar as minhas testemunhas. Ellas lhes indicarão a hora e o lugar do encontro.

E continuou a estudar a sua carta geographica.

As duas testemunhas retiraram-se, muito admiradas do procedimento mysterioso de Davis.

Alguns minutos depois Mac Noé e Dryde, officiaes de marinha reformados, foram ter com elles.

Traziam as instrucções de Paris.

Depois de uma conferencia que durou meia hora ficou convencionado que no dia seguinte, ás 10 horas da manhã, as duas testemunhas do major Arban se encontrariam na porta de uma pequena casa isolada, sita a meia legua da estação de Peekskill, na linha ferrea de Nova-York a Albany.

O capitão Davis e suas testemunhas se achariam ahi tambem, e o duello teria lugar com as armas que o official de marinha escolhesse, uma vez que era elle o insultado.

De accordo com isso, no dia seguinte, á hora marcada, Arban e seus companheiros desceram do trem na estação de Peekskill e se dirigiram immediatamente para a casa de pobre apparencia, situada na subida de uma collina, e que, por sua posição solitaria, indicava um excellente ponto para entrevistas daquella natureza.

Mac Noé e Dryde os esperavam na porta, porém Davis não estava com elles.

— Teve medo o covarde ! exclamou o major, furioso pela ausencia de seu adversario.

— Peço-lhe perdão, disse Dryde. O Sr. Davis o espera na sala do 1° andar desta casa. Elle disse-nos que o duello teria lugar alli.

— E com que armas ?

— Ainda não sabemos. Elle proprio é quem ha de dizer, se o senhor quizer ter a bondade de ir ter com elle lá em cima.

— Pois não ! disse Arban, accrescentando mentalmente :—Vai me dar satisfações !...

E entrou na casa; mas vendo que as testemunhas não seguiam com elle, observou :

— E então ? Não vêm assistir ao duello ?

— Não, respondeu Mac Noé. Davis nos pedio que ficassemos todos quatro aqui para esperar o vencedor. Não quer que o combate tenha testemunhas.

— Está doido com certeza ! um duello n'uma sala e sem testemunhas ! E' contra todas as regras ! Emfim, veremos o que sahirá d'aqui. E' capaz de querer bater-se n'um balão.

Chegando á porta da sala do 1° andar, bateu.

— Entre ! disse a voz bastante conhecida de Davis.

Arban entrou.

A sala tinha um aspecto triste. As paredes eram nuas e humidas ; as janellas desconjuntadas deixavam passar a chuva atraves dos vidros quebrados ; espessas teias de aranha cahiam do tecto. Sua unica mobilia era uma mesa quadrada e duas cadeiras de palha, occupando o centro da sala. Em cima da mesa um pequeno barril, collocado em pé, duas velas em castiçaes sem mangas, charutos e phosphoros.

— Tenho a honra de cumprimental-o ! disse o capitão, dirigindo-se ao major.

— Estou á sua disposição, disse Arban.

Depois, lançando a vista em torno de si, continuou, sorrindo :

— Não vejo aqui armas de especie alguma ! quererá o senhor bater-se comigo a secco ?

— Queira esperar um instante.

Davis fechou a porta a chave, abrio a janella e atirou por ella a chave.

— Mas isso é uma cilada ! o senhor quer assassinar-me ? Olhe que chamo minhas testemunhas !

— Queira fazer o favor de sentar se e nada receie.

O major, sem comprehender o que significava tudo aquillo, sentou-se em uma das cadeiras.

O capitão imitou-o ; tirando a tampa do barril que estava sobre a mesa, deixou ver o seu conteúdo.

— E' polvora ! exclamou o major no auge de admiração e de colera. O que pretende fazer, senhor ?

— Espere um instante. Para provar que esta polvora é de boa qualidade, vou fazer uma pequena experiencia em sua presença.

Tirou de sua algibeira uma pistola, carregou a com o conteúdo do barril e atirou pela janella. Depois mandou a pistola fazer companhia á chave.

— Sr. major Arban ! disse gravemente Davis, o senhor poz em duvida a minha bravura, apezar das provas que della dei em minha carreira militar. Nós vamos ver agora qual de nós dous encarará com maior coragem a morte.

Tirou da algibeira uma isca e uma pedra e começou a tirar fogo, bem perto do barril da polvora.

— Cuidado, senhor ! disse o major empallidecendo. Olhe que vai occasionar uma explosão.

— E' exactamente o que pretendo.

E Davis collocou uma das velas accesas dentro do barril da polvora.

— Basta ! basta ! isso é uma loucura !

— Sr. major Arban ! quer aceitar um bom charuto de Havana ? Fumaremos juntos, se não achar nisso inconveniente.

E accendendo um charuto na vela que estava enterrada na polvora, começou a fumar tranquillamente.

— Então ? o que espera ? o que teme ? porque está tão pallido ?

— Este duello é infame ! morreremos ambos ! é um verdadeiro assassinato !

— Porventura corro eu menos perigo que o senhor ?

O major pensou em fugir, tanto temia que o fogo passasse á polvora e essa fizesse saltar a casa. Mas a porta estava fechada e a retirada era impossivel.

— Não trema desta maneira ! disse rindo o capitão. Estará porventura com medo ?

— Por piedade, basta ! basta ! gemeu o infortunado major, arrancando o charuto dos labios do capitão e atirando-o pela janella fóra.

— Não ha duvida ! o senhor está com medo !

— Oh ! supplico lhe ! Esse duello é atroz ! confesso-me vencido !... faça o que quizer de mim... mas apague esta vela !... O senhor é um bravo... eu sou um covarde... confesso-o !

E de joelhos, aos pés de Davis, repetia tremendo :

— Apague ! apague !

O capitão deu uma gargalhada e apagou com toda a calma a vela.

— Então, quem foi que encarou com mais coragem a morte ? o senhor ou eu ?

— Oh ! não augmente a minha vergonha !

— Ainda pensa que sou um covarde !

— Não ! Reconheço agora que é um bravo e peço a sua mão e a sua estima.

— De bom grado.

(Continúa).